

# Resumo de notícias econômicas

09 de Novembro de 2021 (terça-feira)

Ano 3 n. 210

Núcleo de Inteligência da Sedet



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO

# PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 09 NOVEMBRO DE 2021

## **Bico' avança e mais 2 milhões de informais recebem até um salário (09/11/2021)**

O Estado de S. Paulo

A precarização do trabalho por conta própria, o popular “bico”, avança a passos largos, como reflexo do desemprego elevado e do fraco desempenho da economia. Entre o segundo trimestre de 2019 e o segundo deste ano, aumentou em mais de 2 milhões o número de brasileiros, sem carteira assinada ou qualquer vínculo formal, com remuneração máxima de um salário-mínimo por mês (R\$ 1,1 mil). No segundo trimestre de 2019, esse contingente representava 48,2% dos trabalhadores que atuavam por conta própria. Hoje, já é mais da metade (55,6%).

É o que revela estudo feito pela consultoria Idados a partir da Pnad Contínua do IBGE. O objetivo foi conhecer quem é o trabalhador por conta própria, praticamente a única forma de ocupação que cresce significativamente no País. O “por conta própria” é um informal que obtém remuneração a partir dos bens ou serviços que produz.

Atualmente, esse grupo soma mais de 25 milhões de pessoas, ou 28,3% dos ocupados. No período analisado, 709,5 mil começaram a exercer atividade nessa condição. Também o número de brasileiros com curso superior trabalhando por conta própria cresceu no período – em 643,6 mil pessoas.

Para Ana Tereza Pires, pesquisadora do Idados, o aumento de mais de 2 milhões recebendo até um salário-mínimo e o acréscimo de cerca de 700 mil trabalhando por conta própria revela que, mesmo entre aqueles que já estavam nessa condição, boa parte passou a obter uma remuneração menor. “É uma maior precarização de um tipo de trabalho que sempre foi precarizado, face ao trabalho com carteira assinada.”

Ela atribui esse movimento à pandemia. Com muitos brasileiros desempregados há mais de dois anos, mesmo os mais qualificados aceitam trabalhar ganhando menos para escapar dessa situação.

## **Operadoras apontam os ‘gargalos’ no caminho do 5G (09/11/2021)**

### **Broadcast**

Com o leilão do 5G definido, as operadoras de telecomunicações terão de correr agora para fazer frente aos compromissos de implementação das redes definidos pelo governo e colocar em prática seus planos de negócios para ganhar dinheiro com a nova tecnologia. Para isso, porém, o setor terá de superar alguns “gargalos”.

Um deles é a escassez de mão de obra qualificada, na avaliação de Luiz Henrique Barbosa, presidente da Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações (Telcomp). “Existem mais de 400 mil vagas abertas no ramo de telecomunicações, de tecnologia da informação, que não são preenchidas por falta de profissionais qualificados”, afirma ele. Segundo Barbosa, a falta desses profissionais capacitados abrangeria de desenvolvedores de aplicativos para explorar as novas funcionalidades do 5G a técnicos que trabalham com a instalação de equipamentos.

Outro gargalo apontado pelo setor diz respeito à burocracia para instalação de antenas nos municípios. Embora exista legislação federal orientando o licenciamento de novas estações rádio-base, são as leis municipais que definem as regras de instalação.

Um levantamento realizado pela Conexis, o sindicato patronal das grandes operadoras, apontou que apenas 7 das 27 capitais brasileiras teriam legislações consideradas “modernas” para instalação de infraestrutura. Nos outros casos, as regras apresentariam defasagem, conflitos e excesso de burocracia.

“O 5G vai exigir de 5 a 10 vezes mais antenas do que o 4G, considerando a mesma área de cobertura, mas são antenas pequenas que podem ser instaladas nas fachadas dos edifícios”, afirma o presidente executivo da Conexis, Marcos Ferrari.

## **Risco climático e investimentos em edifícios vez mais ‘verdes’ (09/11/2021)**

### **THE NEW YORK TIMES**

Quando a incorporadora Lendlease inaugurar seu complexo residencial e de escritórios de US\$ 600 milhões em Los Angeles, previsto para 2025, o local terá as

características típicas do desenvolvimento sustentável: proximidade a uma parada de metrô, uma torre residencial totalmente elétrica, painéis solares e uma praça para pedestres. O que torna este projeto mais impressionante é como a sustentabilidade não é um item de bem-estar ou uma responsabilidade corporativa, mas uma característica de seu plano de financiamento. O parceiro investidor da empresa, a Aware Super, acompanhará o desempenho ambiental, incluindo eliminação das emissões dos moradores através da aquisição de energia 100% renovável.

O projeto faz parte de um maior movimento de investidores direcionando dinheiro para imóveis sustentáveis, graças a novas tecnologias e padrões mais rígidos que permitem um melhor rastreamento da capacidade de um empreendimento de reduzir sua pegada de carbono. O Hudson Pacific Properties, dona da Epic, uma torre de escritórios com painéis solares em Hollywood, ocupada pela Netflix. E a Prologis, gigante industrial internacional, vende títulos verdes que financiam a construção de armazéns mais sustentáveis. O Green Building Council tem promovido a certificação LEED, seu padrão para a sustentabilidade da construção.

O que mudou nos últimos anos é a percepção do risco associado às mudanças climáticas, levando investidores a direcionar o dinheiro para ativos verdes mais seguros e de alto desempenho. Novas ferramentas e padrões de medição os capacitam a elevar o padrão de desempenho ambiental e econômico. “A contagem de carbono definirá a próxima década, sem dúvida”, disse Dan Winters, chefe da GRESB, uma referência de usada para analisar US\$ 5.3 trilhões em ativos em nível global.

Relatórios sobre desastres naturais mais frequentes – como enchentes e ventos fortes do furacão Ida, que causou cerca de US\$ 27 bilhões a US\$ 40 bilhões em prejuízos materiais, de acordo com a empresa de dados Corelogic – vem insistindo para o entendimento de que a mudança climática está afetando o setor imobiliário muito mais cedo do que o esperado. As incorporadoras estão vendo uma fome crescente por investimentos que se concentram em três áreas – ambiental, social e governança –, uma tendência que está canalizando capital muito importante. Os fundos mútuos e os fundos negociados em Bolsa investiram US\$ 300 bilhões em ativos sustentáveis globalmente em 2020, quase o dobro de 2019, de acordo com a Blackrock, a maior administradora de ativos do mundo.

## **Credicitrus amplia agências apostando avanço em 2022 (09/11/2021)**

### **Broadcast**

A paulista Credicitrus, maior cooperativa de crédito do Brasil, põe em prática seu plano de expansão física após incorporar neste ano toda a estrutura da Credicoonai, de Franca (SP), com 38 postos de atendimento e 50 mil associados. Com tais unidades remodeladas e recadastramento dos cooperados, está abrindo mais cinco agências em São Paulo, Minas e Mato Grosso do Sul, fechando o ano com 120, conta Walmir Segatto, o CEO. O plano desenhado antes da pandemia prevê mais de 50 novas unidades, 5 a 7 por ano, em municípios com vocação rural no Sudeste, e nos Estados de Goiás, Paraná e Mato Grosso do Sul. “Temos seis modelos de agências, como escritório de negócios, shopping e convencional”, diz.

A Credicitrus deve fechar 2021 com carteira de crédito de R\$ 4,1 bilhões, +5% ante 2020, sendo R\$ 1,5 bilhão para produtores. Para 2022, espera alta de até 18%, resultado que pode ser turbinado por novos cooperados. “O agro deve ter o maior peso no resultado”, diz Segatto. O CEO da cooperativa de crédito diz ter taxas de juros de mercado um pouco mais baixas do que as de bancos privados porque, entre outras razões, os associados aceitam receber menos sobras (lucro) em troca de melhores condições. A Selic saiu de 2,25% há um ano para 7,75% hoje e deve seguir subindo.

## **Lucratividade no Etanol (09/11/2021)**

### **Broadcast**

Os preços remuneradores do etanol permitiram à FS, principal produtora brasileira do biocombustível à base de milho, manter sua lucratividade mesmo com o aumento de custos. “As commodities estão subindo em todo o mundo, tanto as agrícolas quanto o petróleo e a gasolina. Então conseguimos preservar as margens”, diz Rafael Abud, CEO da companhia.

Os custos da FS com insumos aumentaram porque no mercado externo há gargalos no suprimento de fertilizantes e defensivos usados no plantio do milho. As cotações do milho também estão em alta porque a seca prejudicou a safra brasileira. O

que dá sustentação é o etanol, também valorizado por acompanhar a alta da gasolina e porque a safra de cana no Brasil foi menor este ano.

## **Inovações no Transporte (09/11/2021)**

### **Broadcast**

Com o encarecimento do transporte, a Goflux, plataforma de contratação de frete rodoviário, passou a financiar até 50% do valor do frete voltado a transportadoras antes do carregamento da carga. A outra metade pode ser antecipada após a entrega. Lucas Castellani, gerente de produtos financeiros, diz que o objetivo é movimentar cerca de R\$ 1 bilhão nessas modalidades em 2022.

A logtech recebeu aporte recente de R\$ 6 milhões para aplicar em blockchain para operações financeiras na plataforma e em outras tecnologias. Prevê negociar R\$ 2,5 bilhões em fretes até o fim do ano, o que representa em torno de 1,3% do mercado brasileiro. A meta da Goflux é dobrar o resultado em 2022. Hoje, possui cerca de 1,5 mil transportadoras conectadas à plataforma.

## **Crescimento de Financiamento para energia solar (09/11/2021)**

### **Broadcast**

O Sicredi viu a carteira para equipamentos de energia solar crescer 110% no último ano e superar R\$ 3,5 bilhões. Só no Paraná, em agosto, a instituição, com forte atuação no agro, liberou mais de R\$ 256 milhões em 5,3 mil operações. A Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) estima que a geração de energia fotovoltaica distribuída no País deve sair de 4,4 para 8,3 gigawatts em 2021.,

## **Risco fiscal e crise política travam aberturas de capital (09/11/2021)**

### **Broadcast**

A Bolsa brasileira bateu o recorde de novos IPOS (ofertas públicas iniciais, na sigla em inglês) nos sete primeiros meses do ano. De acordo com a Economatica Brasil, 41 empresas abriram capital na B3 no período, 12 delas somente em julho. O número foi

quase sete vezes maior do que a mediana observada nos últimos cinco anos, de apenas seis novas companhias em cada exercício.

O fluxo positivo, entretanto, foi severamente freado depois disso. Em agosto, apenas quatro empresas seguiram os planos e se lançaram à Bolsa: Raizen (RAIZ4), Viveo (VVEO3), Oncoclínicas do Brasil (ONCO3) e Kora (KRSA3). De lá para cá, o otimismo deu lugar a uma série de desistências. No mês de setembro, a Vittia Fertilizantes (VITT3) foi a única estreante. Já em outubro, não foi registrada nenhuma oferta.

A B3 contava com 45 IPOS no ano, ante 55 operações interrompidas por desistência (dados da CVM). Há correlação entre o número de ofertas iniciais e a trajetória do Ibovespa. Entre janeiro e junho, o índice subiu 7%, chegando na máxima de 131,1 mil pontos. Com a deterioração das expectativas para a economia, o Ibovespa inverteu o sinal e caiu 17% nos últimos quatro meses, acelerando as perdas a partir de setembro. Atualmente, o índice está no patamar de 104,8 mil pontos.

Para 2022, já existem instituições financeiras considerando a possibilidade de uma recessão. Com essas informações à mão, a aversão ao risco aumenta e o preço que o mercado aceita pagar pelas aspirantes à Bolsa diminui. “Se vai fazer IPO para pegar pouco dinheiro, a companhia acaba desistindo”, explica Goulart. “Eu soube de players que desistiram assim que receberam a previsão do preço da ação.” Mesmo as empresas que foram à Bolsa nos momentos de alta do mercado estão com dificuldades. Cerca de 74% dos IPOS concluídos em 2021, segundo a Economatica, estão com retorno negativo no ano. As piores performances em termos de rentabilidade ficaram com a Westwing, Mobly e Dotz, que acumularam, respectivamente, quedas de 72,3%, 70,6% e 68,5% no ano. Para Goulart, essa performance aquém do esperado incentiva as empresas a desistirem do processo de IPO, pelo menos enquanto o cenário continuar nebuloso.

Quando uma oferta acontece, a assimetria de informações sobre as companhias é muito grande. Enquanto os fundadores possuem todos os dados disponíveis, os demais participantes têm acesso a um número bem limitado de indicadores. Essa situação se agrava quando a empresa em questão não é comparável com outras em Bolsa, ou seja, é a primeira do segmento a ser listada ou possui um negócio disruptivo.

## **‘Investidor no País é melhor servido em criptoativos’ (09/11/2021)**

### **Broadcast**

O dia 19 de outubro entrou para a história como a data de estreia do primeiro ETF de futuros de bitcoin na Bolsa de Nova York. O Proshares Bitcoin Strategy ETF foi lançado sob o ticker BITO e registrou uma valorização de 2,59% no primeiro pregão. Com faturamento de quase US\$ 1 bilhão, a estreia do Proshares Bitcoin Strategy ficou atrás apenas de um fundo de carbono Blackrock. Entretanto, apesar do lançamento nos EUA, este tipo de produto não é novidade para os investidores brasileiros, que já podiam investir no HASH11, o primeiro ETF de criptomoedas do mundo, lançado inicialmente nas Bermudas e depois em solo nacional. Marcelo Sampaio, CEO da Hashdex, que é a gestora responsável, explica que, quando o assunto é criptoativo, o investidor brasileiro é mais bem servido em produtos listados em Bolsa do que o americano.

**Os EUA aprovaram o primeiro ETF de futuros de bitcoin. Por que isso é importante para o mercado?**

Os EUA são o maior mercado de capitais do mundo, e a maior parte da liquidez acontece nele. O país não é só um mercado enorme, mas serve o mundo todo, ou seja, boa parte de arbitragem e de volume vindo de uma série de outros países acontece lá (nas Bolsas americanas). Os EUA trazem um volume absurdo e, obviamente, isso gera uma série de efeitos, inclusive, uma apreciação potencial em cripto como um todo.

**Por que os EUA demoraram tanto para aprovar esse produto?**

Há uma questão regulatória muito grande. Mas a gente não costuma ver uma aprovação demorar dessa forma como foi lá. Vale salientar que o ETF que foi aprovado não é igual ao produto que existe no Brasil, tendo em vista que é focado nos futuros, e não na criptomoeda em si. O HASH11 foi o primeiro ETF de criptomoedas a ser lançado no mundo. Seis meses depois, conta com patrimônio de R\$ 2,66 bilhões e desponta como terceiro fundo de índice mais investidor pelos brasileiros.

**O que motivou a criação desse produto?**

A gente achou que o universo cripto era maior que o bitcoin. O mundo ficou meio viciado nessa ideia de um ETF de BTC e isso, para nós, sempre fez pouco sentido. Note



que nós temos um ETF dessa criptomoeda e adoramos o produto, mas nunca nos passou pela cabeça esquecer do índice mais amplo. Lançamos o HASH11 da mesma forma como temos o Ibovespa ou o S&P 500. Na nossa visão, em um mercado que já tem esse nível de maturidade fora do mundo regulado com tantos projetos, fazia muito mais sentido dar exposição para o investidor do mercado financeiro ao índice primeiro.

## **Famílias não sabem quanto vão receber do novo auxílio (09/11/2021)**

**O Estado de S. Paulo**

Com o fim do programa Bolsa Família, o Auxílio Brasil vai começar capenga em meio às filas que se formam em todo o País, nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), de brasileiros pobres à procura de informações sobre o novo programa social. A votação da PEC dos precatórios – que abre espaço no Orçamento para o aumento de gastos com o novo programa – é questionada no STF. Se o impasse não for resolvido até o dia 17, o governo fará o primeiro pagamento com um benefício médio de R\$ 217,18 mensais para as famílias que já recebiam o Bolsa Família antes do auxílio emergencial. O benefício de R\$ 400, prometido pelo presidente Bolsonaro, só poderá ser viabilizado se o governo conseguir aprovar a PEC no Congresso até dezembro. Essa PEC é que abre espaço no Orçamento para pagar o Auxílio Brasil. A medida provisória que acaba com o Bolsa Família e cria o Auxílio Brasil caduca no dia 7 de dezembro.

A outra opção no radar do governo é lançar mão do “plano B”: a prorrogação do auxílio emergencial via medida provisória. Os pagamentos seguiriam o mesmo calendário habitual do Bolsa Família. O valor médio do novo programa social será corrigido em 17,84%, com orçamento próprio do Ministério da Cidadania.

O Ministério da Cidadania informou que, só após a aprovação da PEC, poderá pagar em dezembro um complemento que garantirá a cada família, até dezembro de 2022, o recebimento de pelo menos R\$ 400 mensais. Quem já está na folha de pagamento de novembro do Auxílio Brasil, receberá o novo valor de forma retroativa.

O Auxílio Brasil vai contemplar automaticamente as pessoas já cadastradas no Bolsa Família. Não há necessidade de recadastramento. A fila acumulada de 2 milhões

de famílias não será zerada. Serão beneficiadas cerca de 14,6 milhões de famílias. Em dezembro, o número de famílias atendidas passará para 17 milhões.

A operacionalização do Auxílio Brasil será regulamentada via decreto. O Auxílio Brasil pagará benefício de R\$ 300 para financiar os cuidados em tempo integral de crianças de zero a 48 meses cujos responsáveis não encontram vagas em creches. Batizado de Auxílio Criança Cidadã, o benefício funcionará como um voucher a ser pago para a creche. O valor mensal do Auxílio Criança Cidadã será de R\$ 200, para as famílias com crianças matriculadas em turno parcial, e de R\$ 300 em caso de turno integral. O benefício é direcionado ao responsável por família que consiga fonte de renda, mas não encontra vaga em creches conveniadas.

Diretora da Oxfam Brasil, que integra o conselho consultivo da Frente Parlamentar da Renda Básica, Katia Maia criticou a forma como o governo terminou com o Bolsa Família, um programa bem avaliado, e criou algo “absolutamente” incerto. Ela diz que o novo programa “foi criado às pressas e sem debate”.

## **‘Se necessário’, diretor do BC admite alta acima de 1,5% na Selic (09/11/2021)**

### **Broadcast**

Em entrevista ao jornal japonês Nikkei Asia, o diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Bruno Serra, indicou não descartar uma nova aceleração do ritmo de alta da taxa Selic. Na mais recente reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o BC apertou o passo de 1,00 ponto porcentual para 1,50 ponto porcentual, levando a taxa a 7,75% ao ano. Além disso, o colegiado indicou novo aumento de igual magnitude em dezembro, o que levaria a Selic a 9,25%. “Se for necessário aumentar a taxa em mais de 1,50 ponto porcentual, nós precisaremos fazer isso”, disse Serra.

O diretor de Política Monetária ainda reforçou que o BC segue mirando a meta de inflação de 2022, embora o mercado financeiro pareça cada vez mais descrente do cumprimento desse objetivo. “Nós ainda estamos perseguindo o centro da meta de 2022.” O Boletim Focus mostrou que a mediana para o IPCA, o índice oficial de inflação, de 2022 aumentou pela 16.<sup>a</sup> vez consecutiva, de 4,55% para 4,63%, mais perto do teto

(5%) do que do centro (3,50%) da meta. O Copom, por sua vez, projeta 4,10% no cenário básico, conforme a estimativa informada no encontro de outubro.

Quanto às discussões fiscais sobre a ampliação do Bolsa Família, Serra disse que o mercado questiona “a estabilidade do arcabouço do teto de gastos que funcionou muito bem desde 2016”. O diretor acrescentou, segundo a entrevista, que um aumento de gasto não pode ocorrer sem a redução de outras despesas.

Sobre o cenário externo, conforme a entrevista ao Nikkei Asia, Serra disse que o início da normalização monetária pelo Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) já era esperado e que os participantes do mercado se prepararam “muito bem”. Depois de injetar cerca de US\$ 4,3 trilhões na economia na pandemia, o Fed confirmou, na quarta-feira passada, que começará a fechar as torneiras.

O diretor do BC afirmou que é “razoável esperar” que a primeira alta de juros nos Estados Unidos ocorra no segundo semestre de 2022. Serra também considerou que países emergentes, incluindo o Brasil, não devem sofrer grande impacto quando o Fed iniciar a alta de juros norte-americanos.

## **Projeções do mercado para alta do PIB e inflação pioram (09/11/2021)**

### **Broadcast**

A projeção do mercado financeiro para a inflação em 2021 subiu pela 31.ª semana consecutiva e passou de 9,17% para 9,33%, mais de quatro pontos percentuais acima do teto da meta (5,25%) para este ano, conforme o Relatório Focus, divulgado ontem pelo Banco Central (BC). Há um mês, estava em 8,59%. A estimativa para o índice em 2022 também subiu, de 4,55% para 4,63%.

Diversas instituições revisaram as estimativas para a inflação em 2021 e, principalmente, em 2022, devido ao risco fiscal aberto pela tentativa do governo de mudar o teto de gastos (que limite os gastos públicos). O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) projetado recuou de 4,94% para 4,93%, este ano, e de 1,20% para 1,00% em 2022.

## **ONS acaba com ação para reduzir o consumo de energia (09/11/2021)**

**Broadcast**

Lançado no final de agosto com objetivo de reduzir o consumo de energia no País, diante da pior crise hídrica dos últimos 91 anos, o programa de Redução Voluntária da Demanda (RVD) de energia elétrica chega ao fim antes do prazo fixado pelo governo, e com um saldo ainda desconhecido das contribuições recebidas.

De acordo com o diretor-geral do Operador Nacional do Sistema (ONS), Luiz Ciocchi, responsável pela aplicação do programa, o RVD foi importante para ajudar a atravessar a crise e deve ser retomado no ano que vem, antes da próxima estação seca. “No momento não é mais necessário. Foi importante, mas devemos retomar na próxima estação seca, e começar antes (do que neste ano).

Com mais chuvas do que o previsto inicialmente, o risco de racionamento e apagões foi afastado em 2021, mas ainda é dúvida em 2022. A notícia pegou o setor elétrico de surpresa. Pelo cronograma original do RVD, a última chamada para adesão ao programa seria no próximo dia 19.

No entanto, de acordo com o diretor de Energia da Liasa, Ary Pinto, uma das maiores produtoras de silício metálico do País, nos últimos 15 dias, o ONS já não aceitava ofertas das indústrias. Ele considera o fim do programa negativo e inexplicável, já que por ser voluntário e reduzir operações mais caras e poluentes de termoelétricas a combustível fóssil, não tem sentido acabar “liminarmente” como ocorreu. “É muito ruim (o fim do programa). Não consigo entender. O ONS quer que o brasileiro pague energia mais cara?”, disse, destacando que no mundo inteiro esse sistema funciona sem interrupção, visando conseguir os melhores preços para a energia no mercado.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.***

***Assessoria de Comunicação – Sedet***

***Fone: (85) 3444.2900***

***www.sedet.ce.gov.br***

## INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 03.11.2021

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
<b>Ceará</b>	1,45	2,67	-3,56	6,24
<b>Brasil</b>	1,78	1,41	-4,06	5,02

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
<b>Ceará</b>	155,9	167,0	168,3	193,6
<b>Brasil</b>	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
<b>PIB_CE/PIB_BR</b>	2,23	2,25	2,26	2,29
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-AGO/18	JAN-DEZ/18	JAN-AGO/19	JAN-DEZ/19	JAN-AGO/20	JAN-DEZ/20	JAN-AGO21
<b>Ceará</b>	1,58	2,02	2,15	2,36	-3,41	-1,88	4,26
<b>Nordeste</b>	1,77	1,64	0,44	0,61	-3,14	-1,94	4,06
<b>Brasil</b>	1,17	1,25	0,77	0,99	-5,65	-3,94	6,41

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-SET)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
<b>Exportações</b>	1.550,54	1.709,28	1.413,24	2.023,47	43,18
<b>Importações</b>	1.993,16	1.780,01	1.788,24	2.442,26	0,37
<b>Saldo Comercial</b>	-442,62	-70,73	-375	-418,8	0,12

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até setembro)
<b>Brasil (R\$ Tri)</b>	3,26	3,48	4,02	4,43
<b>Ceará (R\$ Bi)</b>	71,32	76,77	87,14	96,47

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Agosto			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,1	1,7	-14,9	16,3
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,3	-1,4	-15,5	10,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,1	-1,4	-10,9	0,6
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,0	-10,5	12,0

Fonte: IBGE.

Nota: base: igual período do ano anterior

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.2
<b>Desocupação (%)</b>	10,1	10,1	14,4	15,0
<b>Nível de ocupação (%)</b>	50,3	50,8	42,8	42,1
<b>População em idade de trabalhar</b>	<b>7.312 (100%)</b>	<b>7.410 (100%)</b>	<b>7.620 (100%)</b>	<b>7.600 (100%)</b>
<b>Força de trabalho (mil) (a=b+c)</b>	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.759 (49%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.196
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.474
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.722
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	563
<b>Fora da Força de trabalho (mil)</b>	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.840 (51%)
Desalentados (mil)	328	358	466	441
<b>Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)</b>	1.525	1.685	1.656	1.605

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021* (Até setembro)
<b>Ceará</b>	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.509.818	1.523.692	1.599.068
<b>Nordeste</b>	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.683.272	8.704.195	9.097.823
<b>Brasil</b>	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	47.554.211	47.630.094	50.143.031
<b>CE/NE (%)</b>	17,34	17,11	17,15	17,02	17,39	17,51	17,60
<b>CE/BR (%)</b>	3,21	3,13	3,17	3,16	3,17	3,20	3,18
<b>NE/BR (%)</b>	18,52	18,32	18,46	18,54	18,26	18,27	18,08

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

\* O estoque de empregos 2020: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contrações de 2020.

\*\* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contrações de 2020 e 2021.

**Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Setembro/2021**

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>2021*</b>	<b>360.090</b>	<b>284.714</b>	<b>75.376</b>
2020*	372.280	358.406	13.874
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>6.887.370</b>	<b>6.382.431</b>	<b>523.584</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>593.132</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

<b>ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-SET)</b>					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
<b>Abertura</b>	53.923	64.624	65.338	85.966	31,57
<b>Fechamento</b>	64.961	23.496	20.414	29.054	42,32
<b>Total</b>	-11.038	41.128	44.924	56.912	26,69

Fonte: JUCEC.

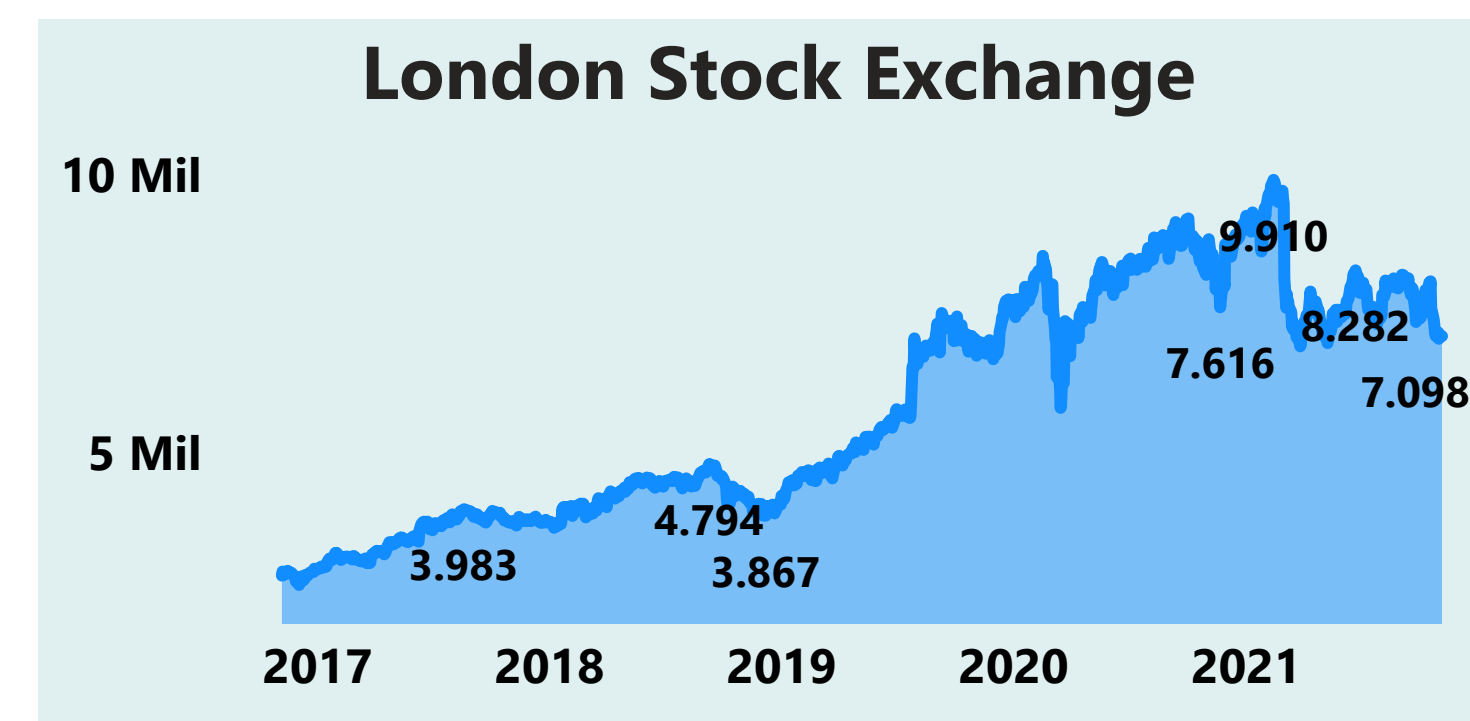
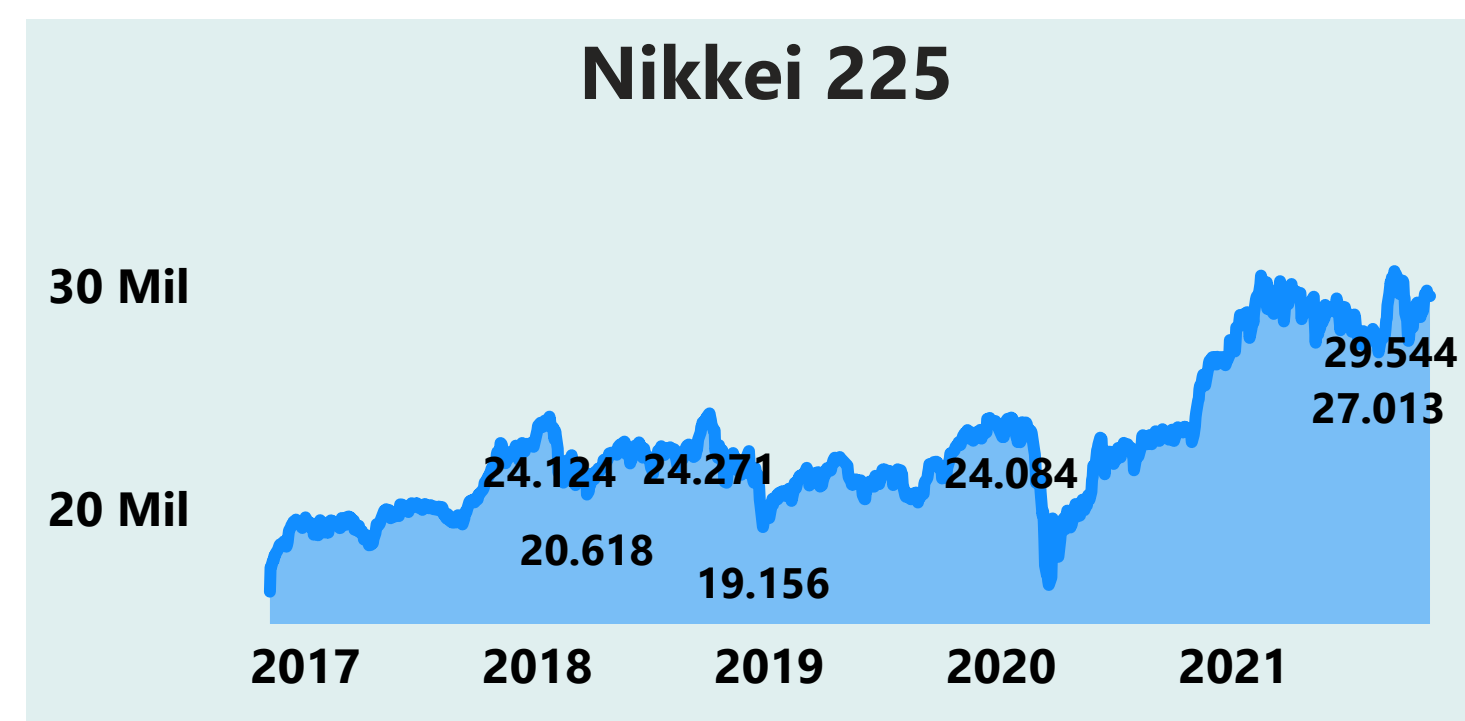
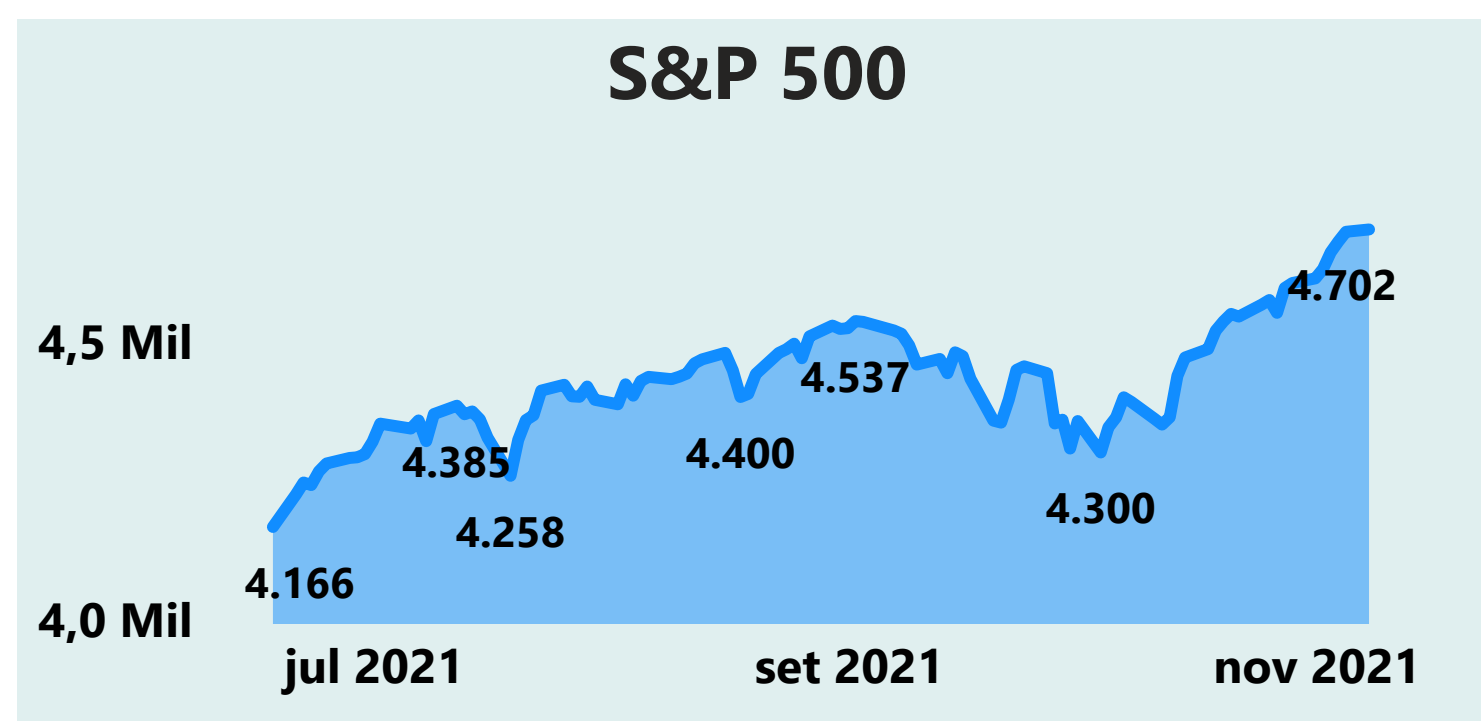
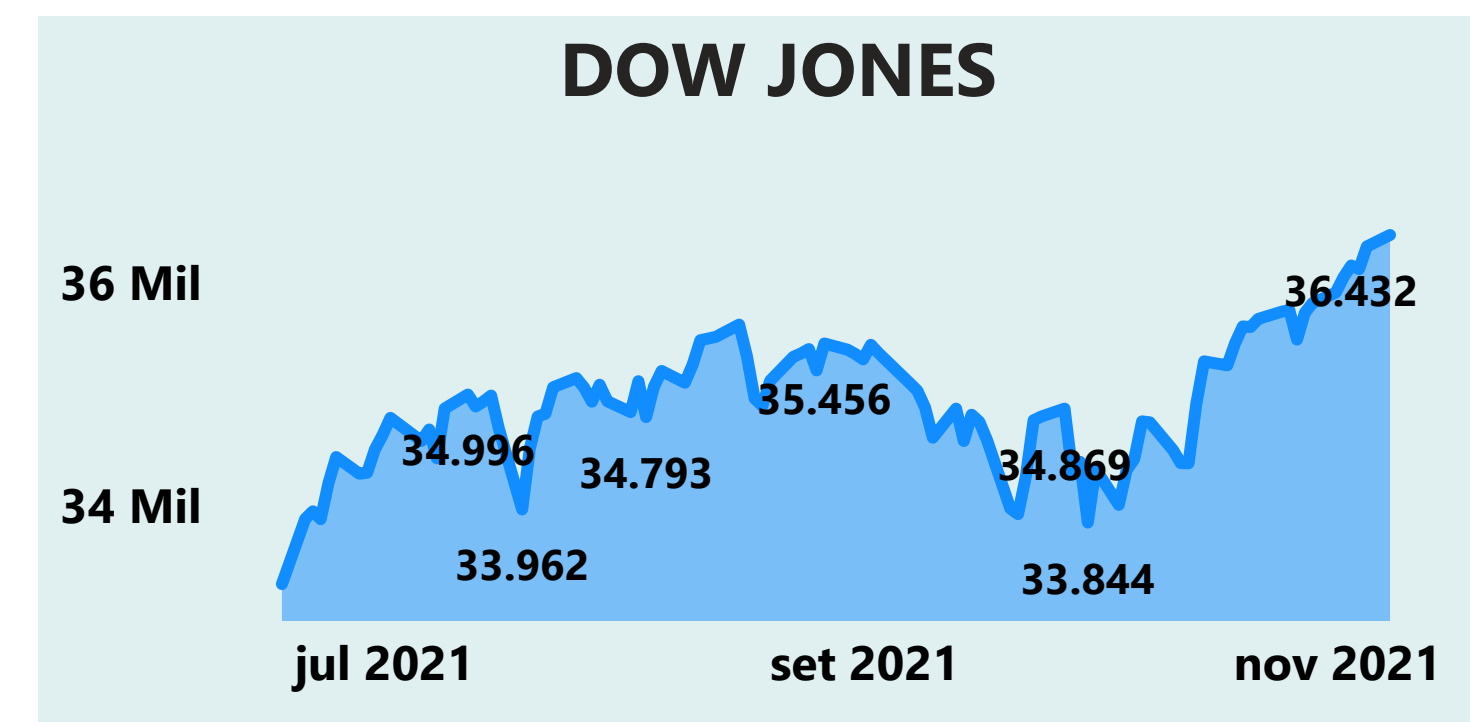
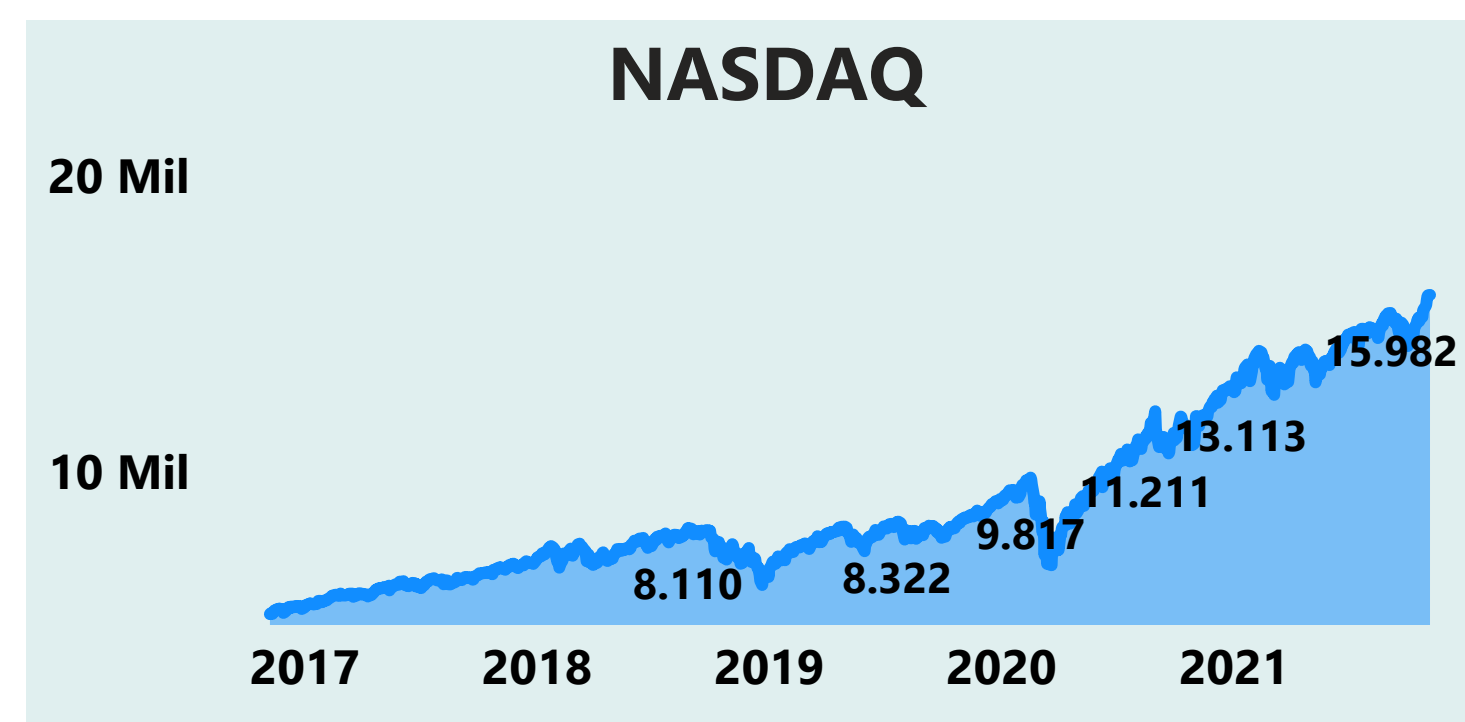
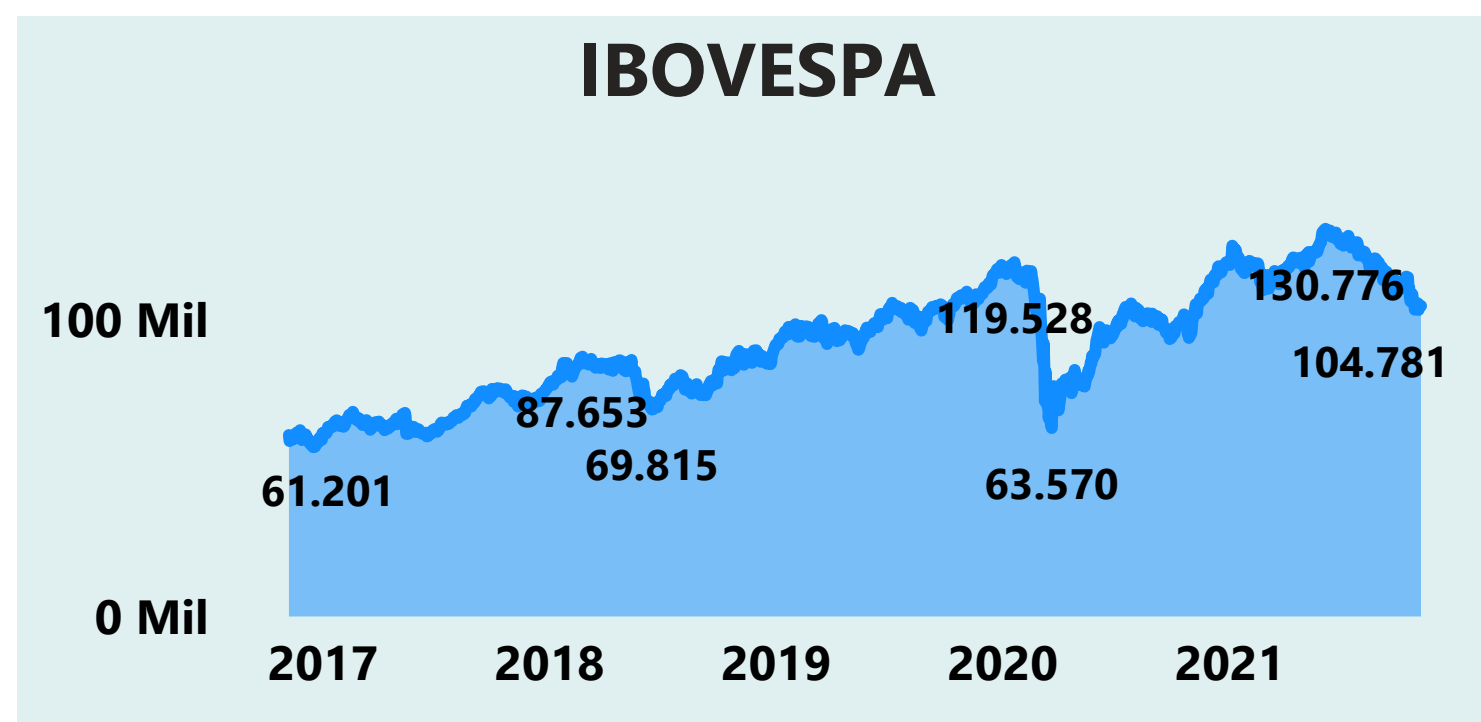
<b>PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-SET)</b>					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
	13.141.288	13.233.608	11.562.977	16.012.138	38,48%

Fonte: CIPP

<b>CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-JUN)</b>				
	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
<b>Ceará</b>	5.819.946	5.367.621	6.189.444	15,31

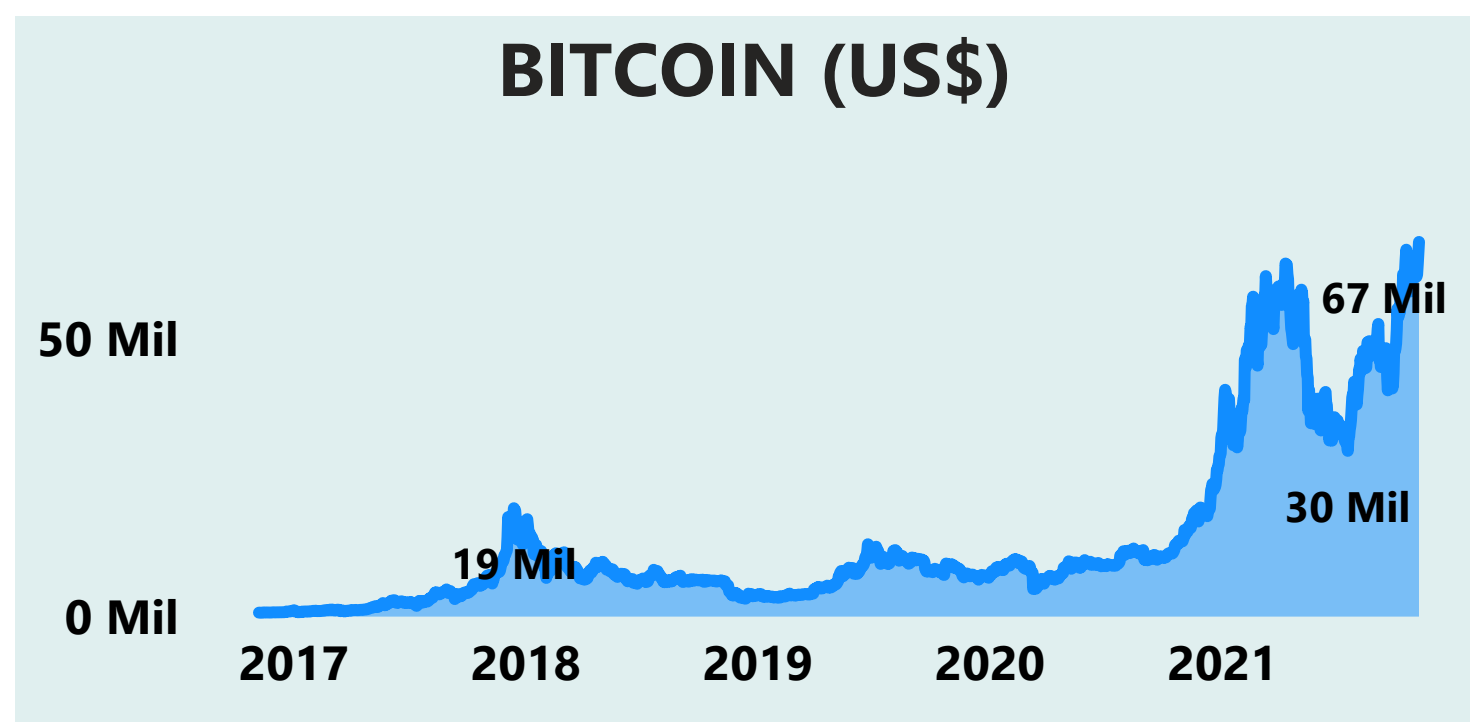
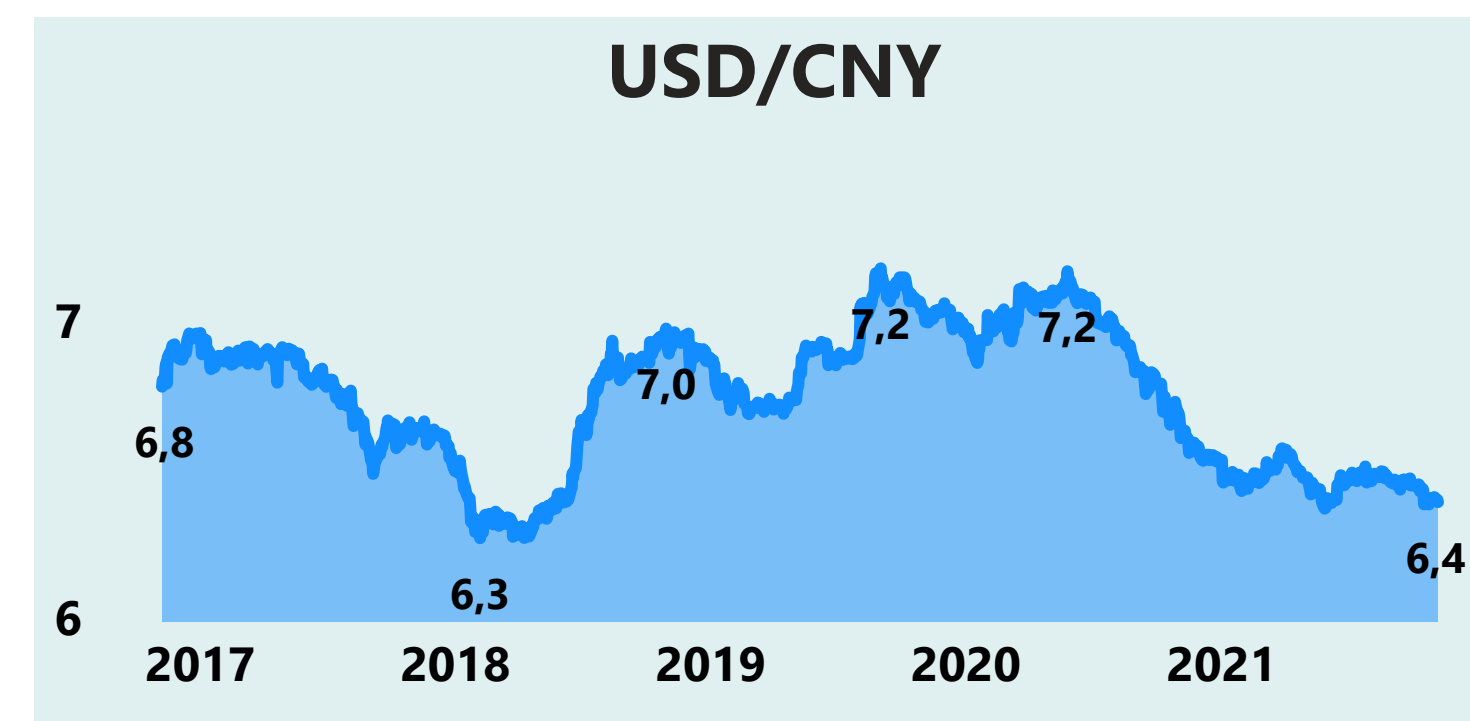
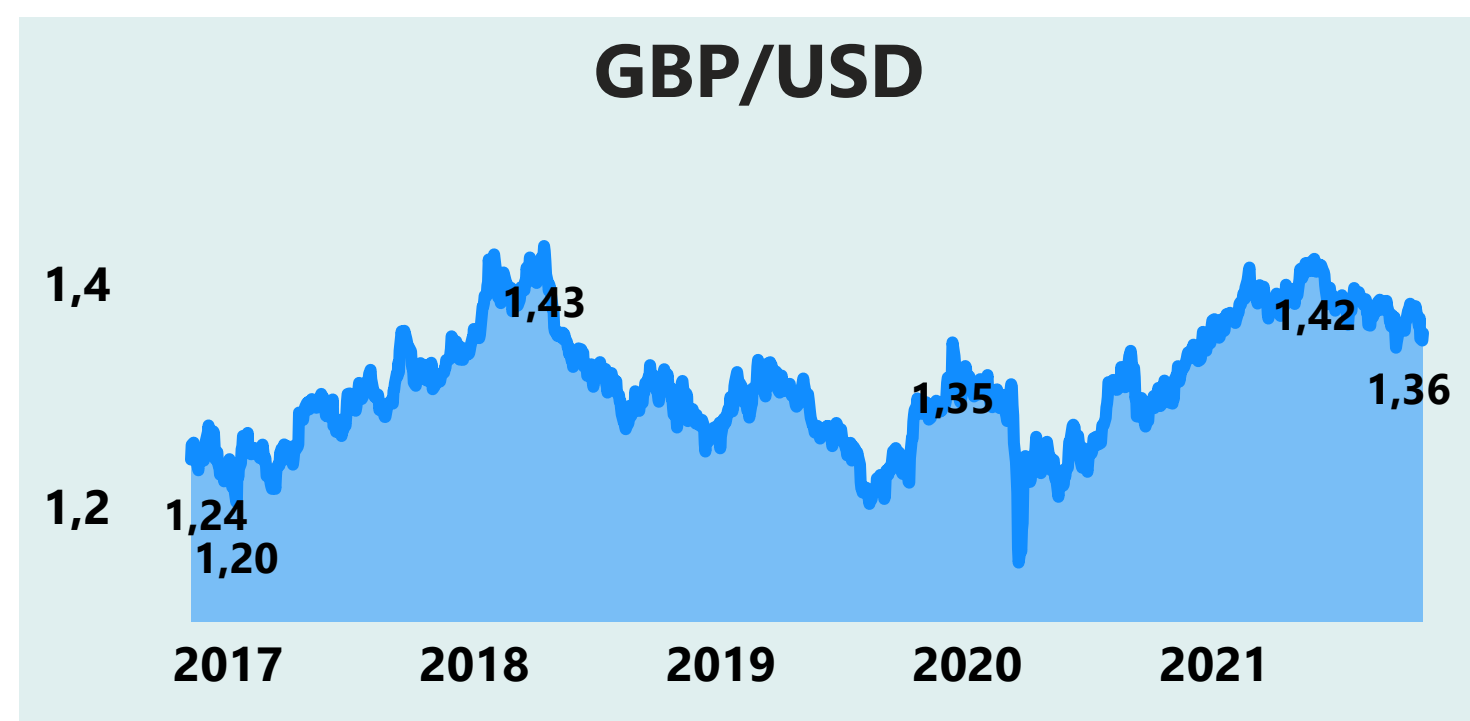
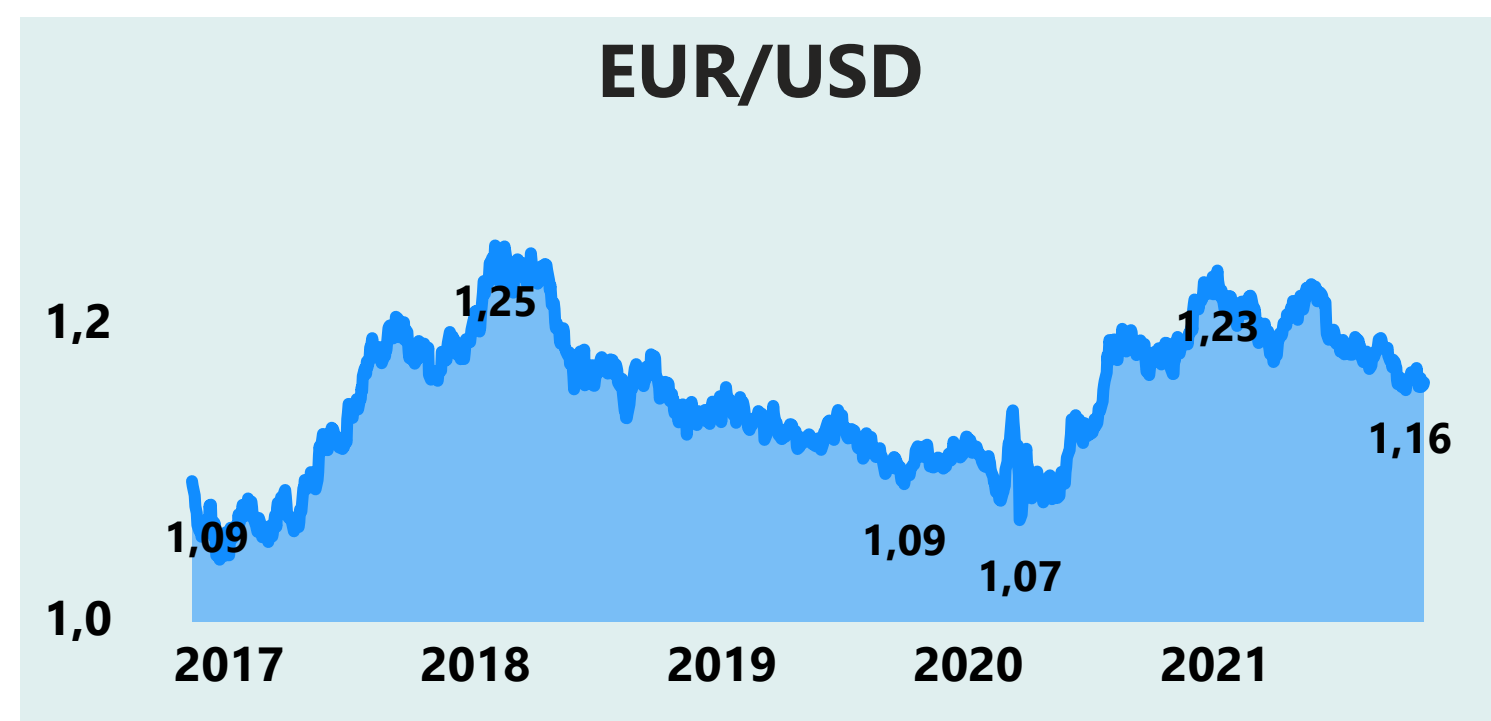
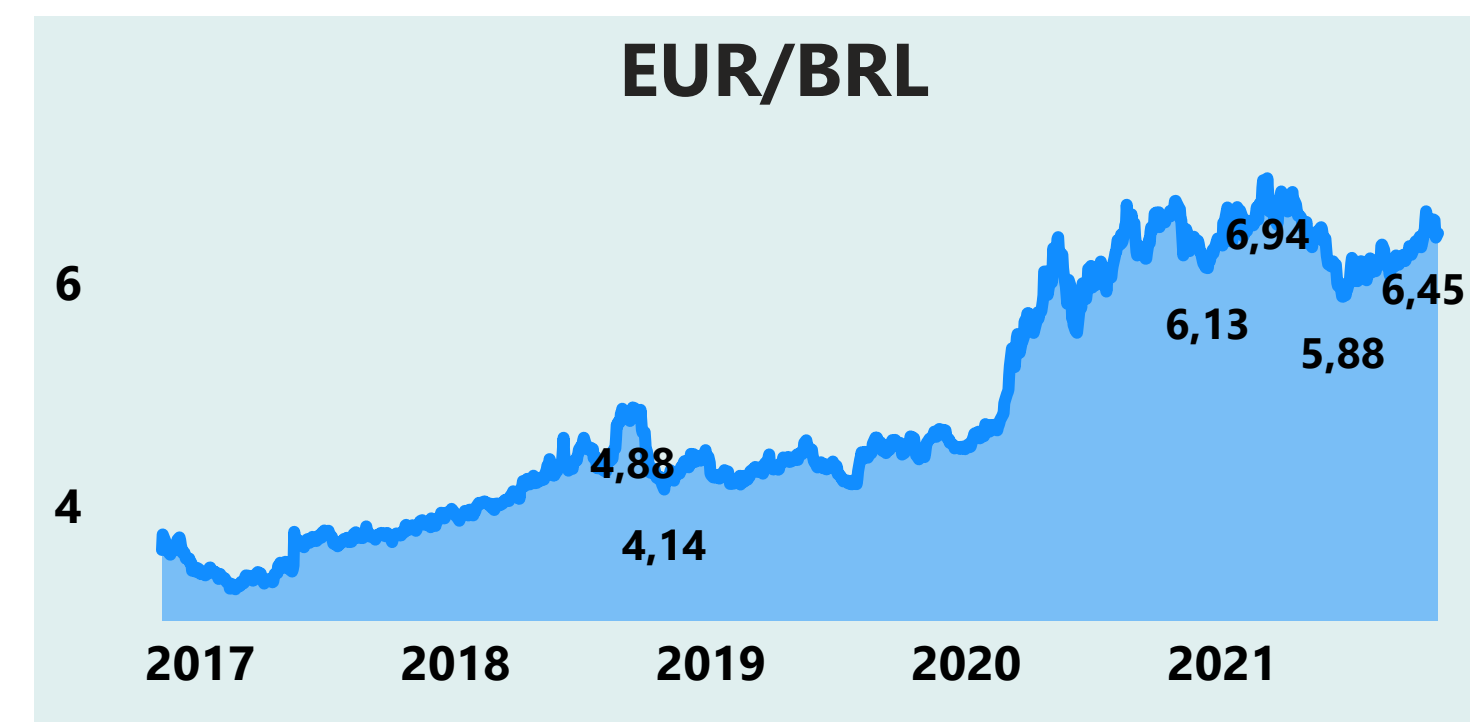
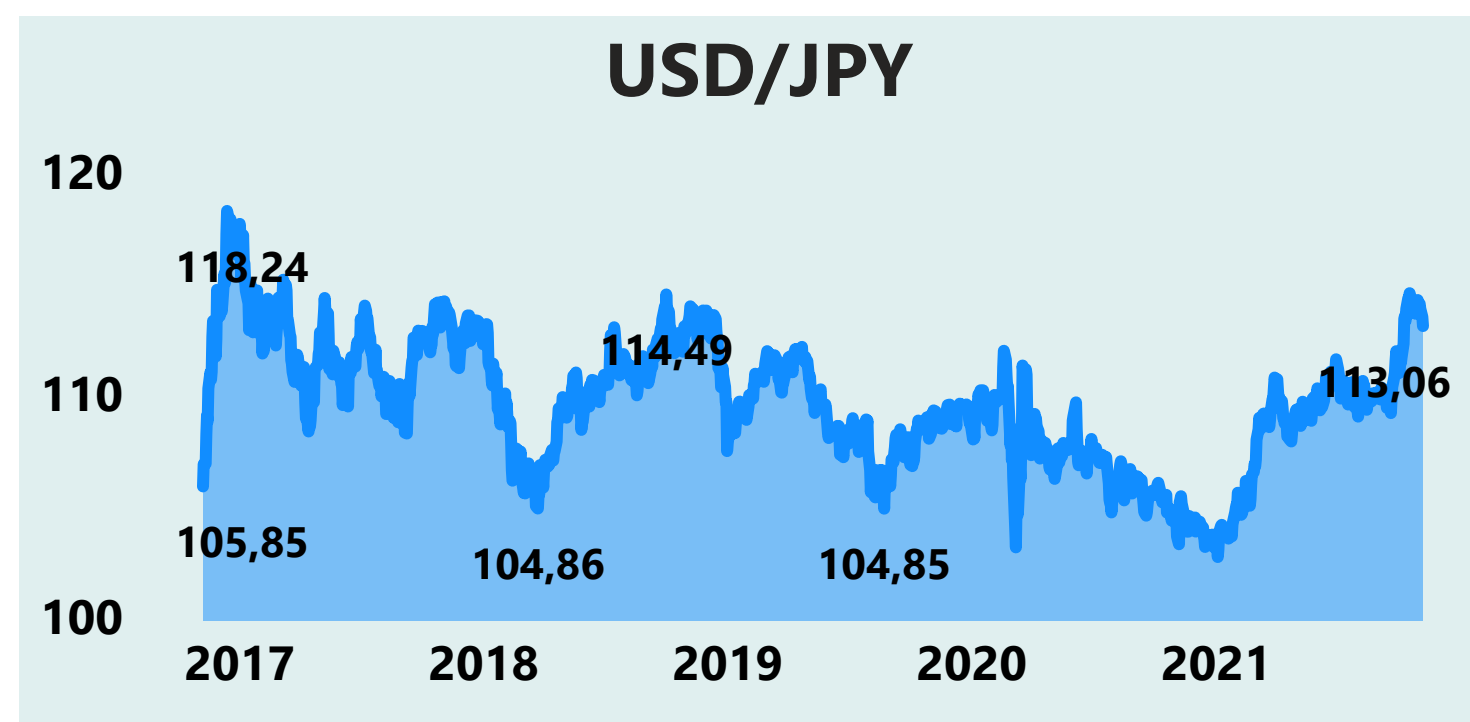
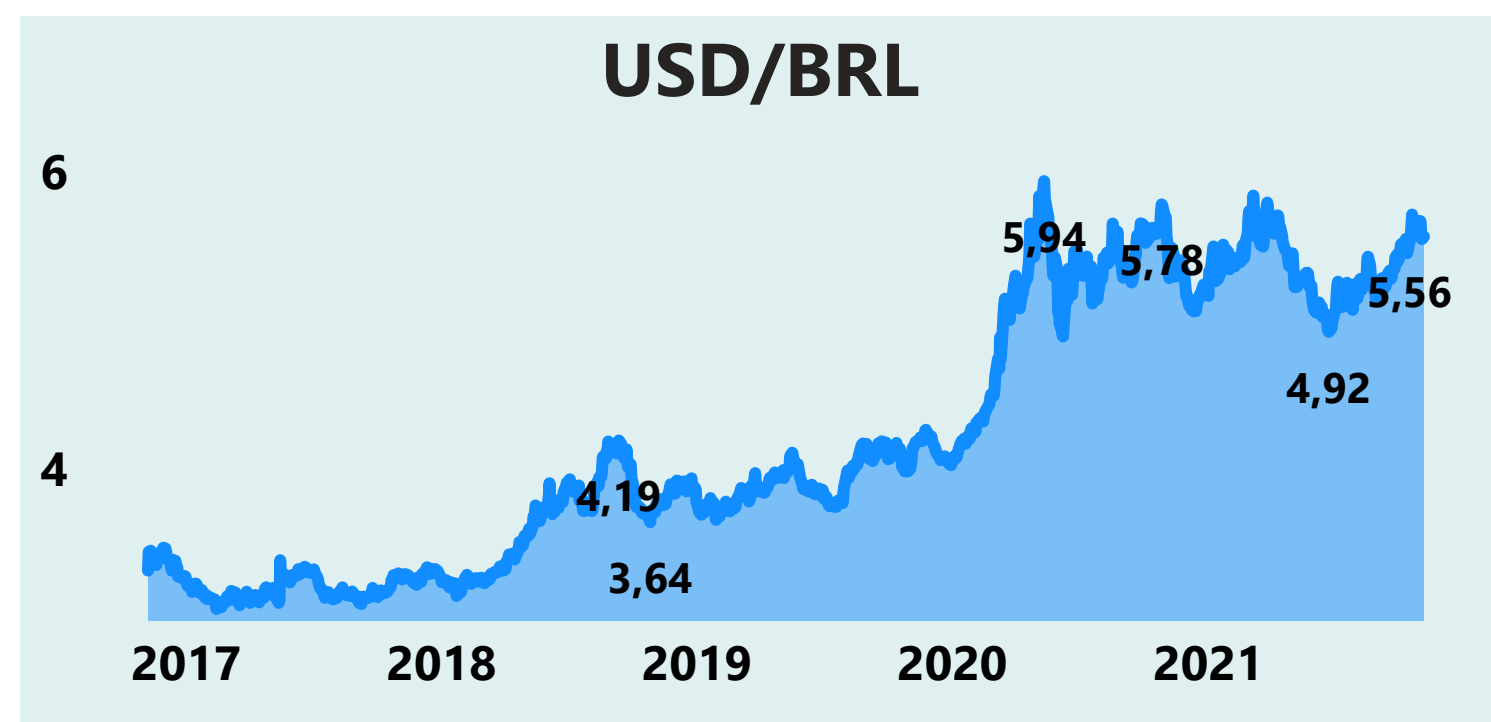
Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

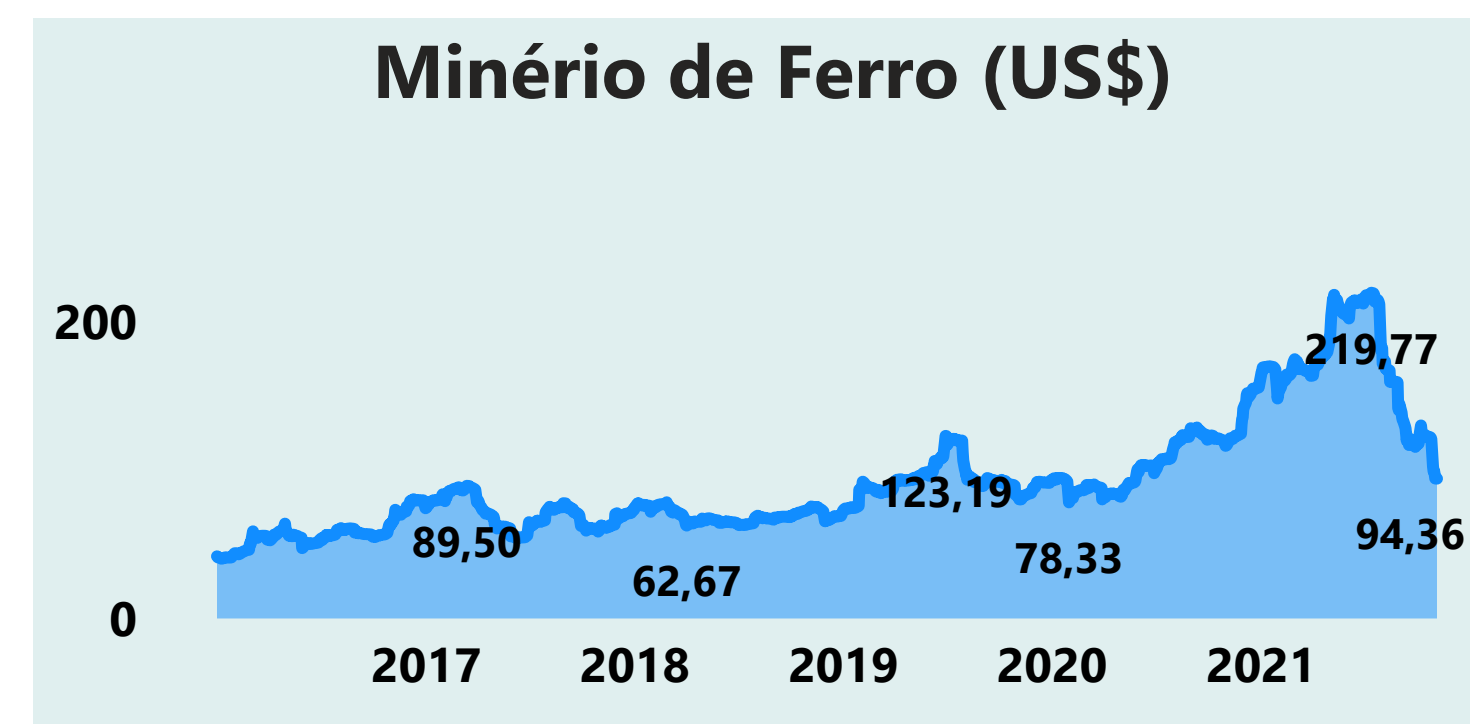
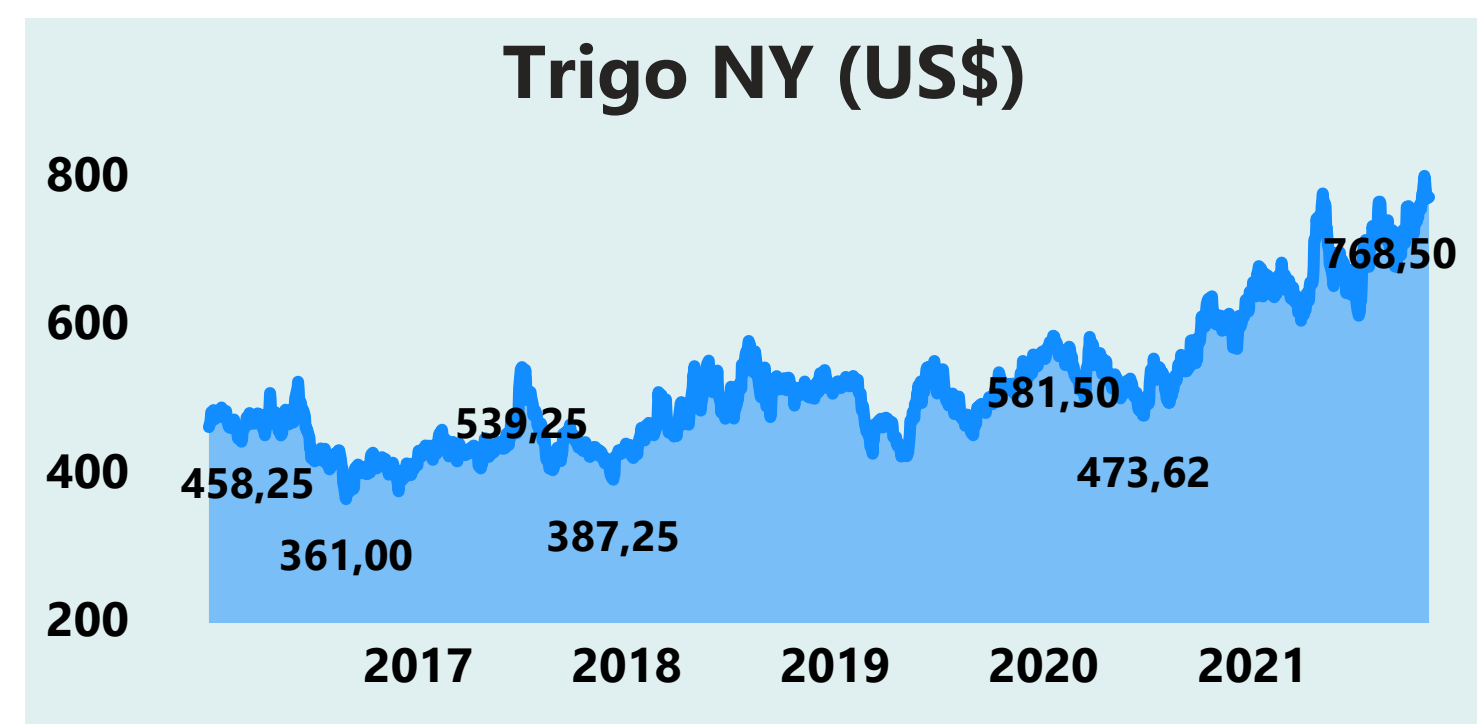
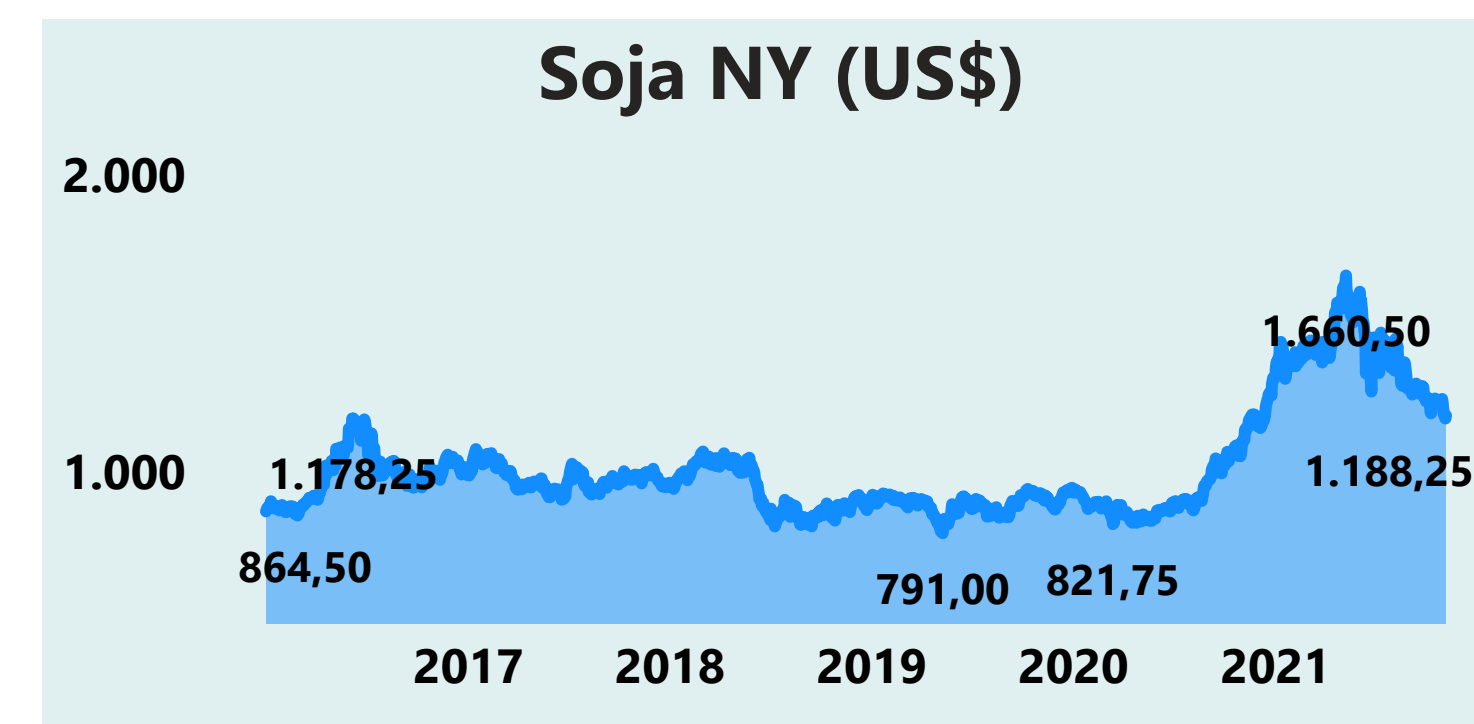
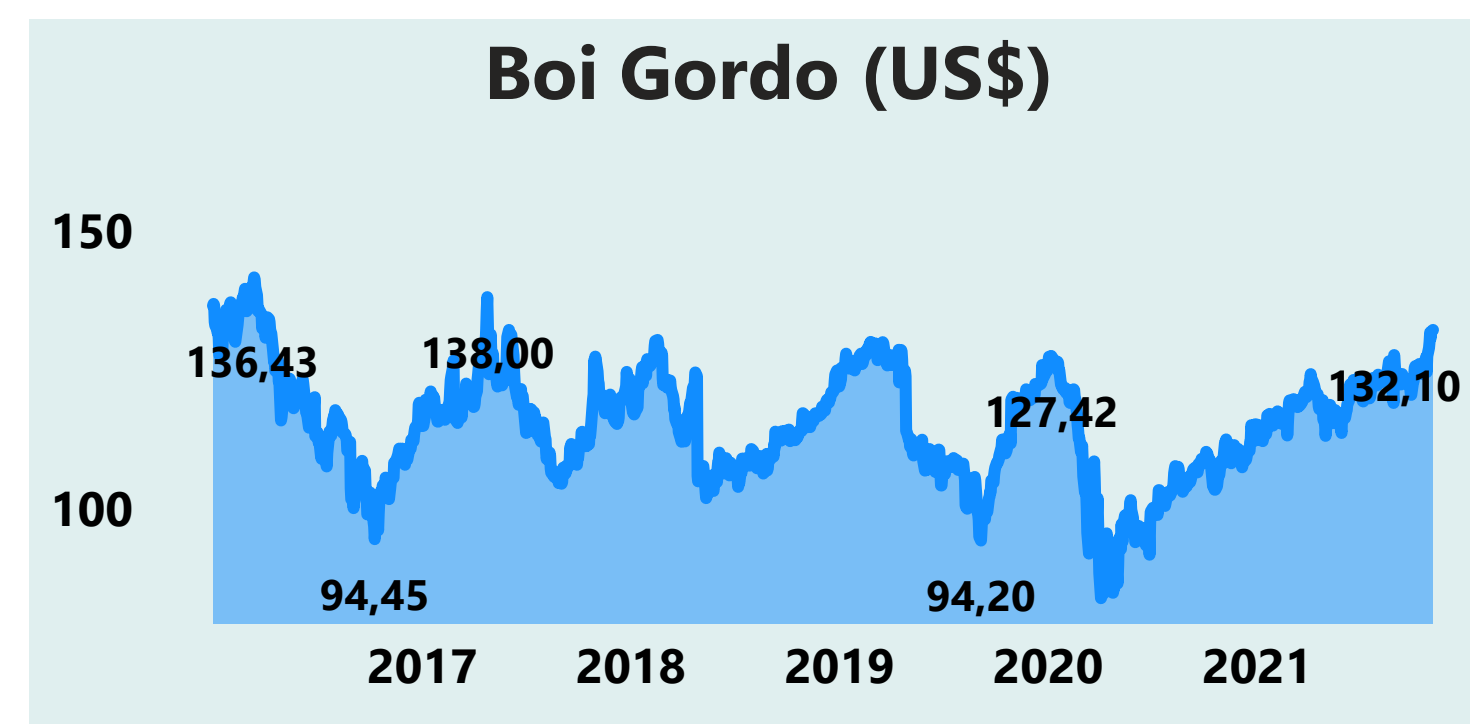
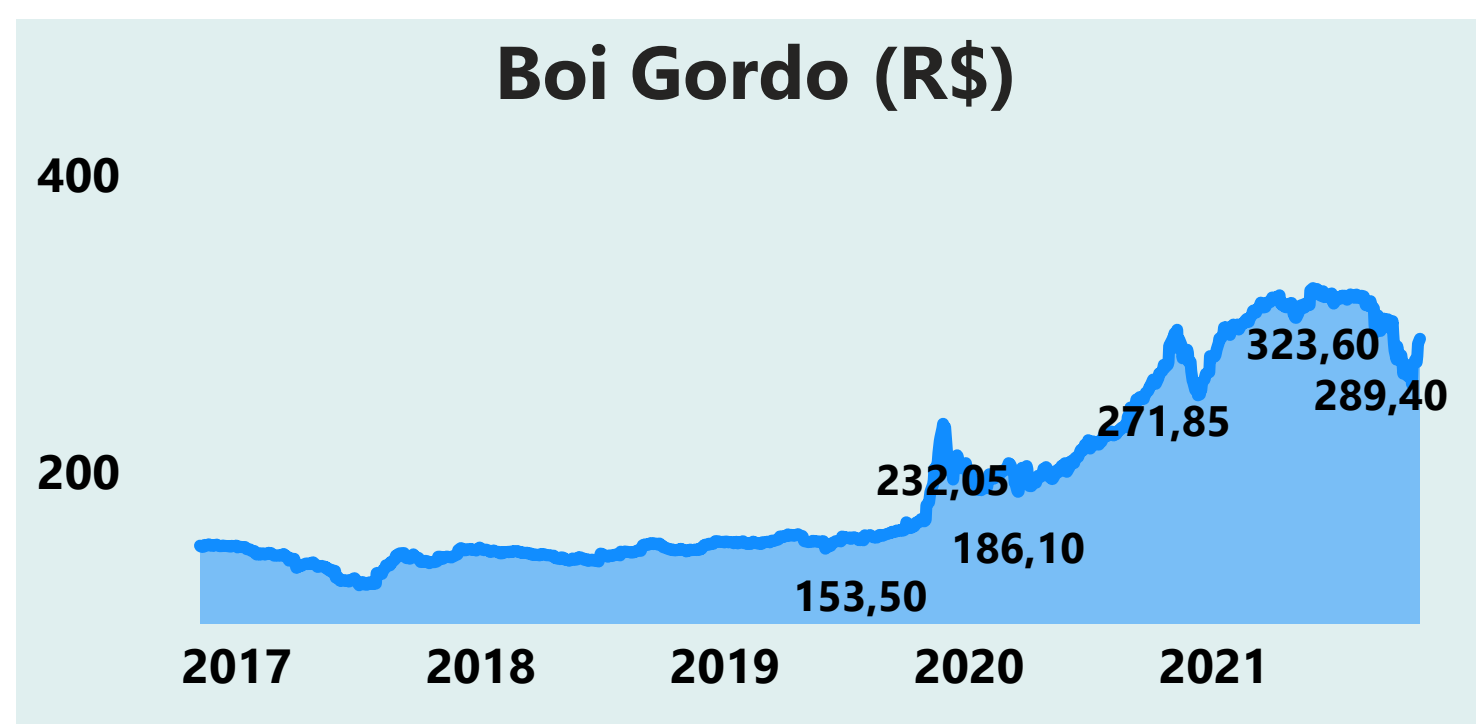
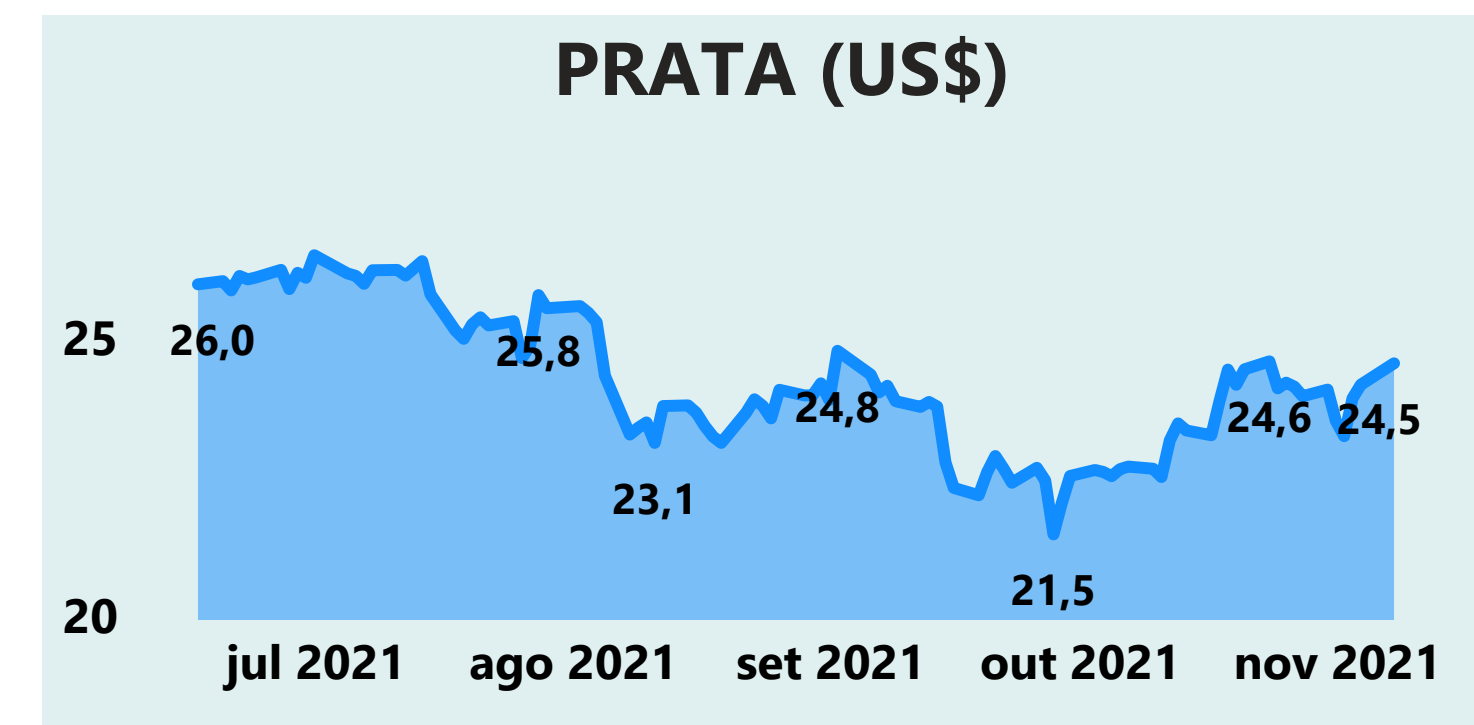
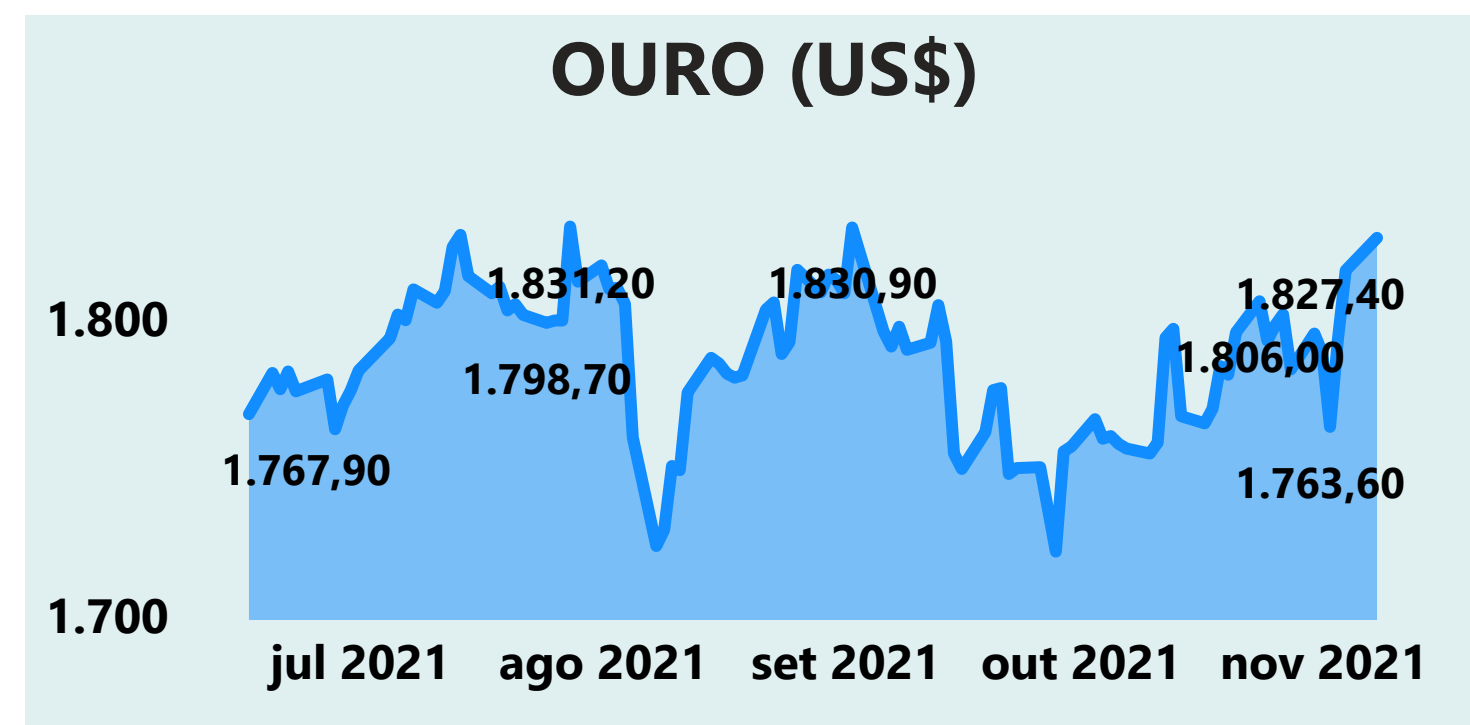
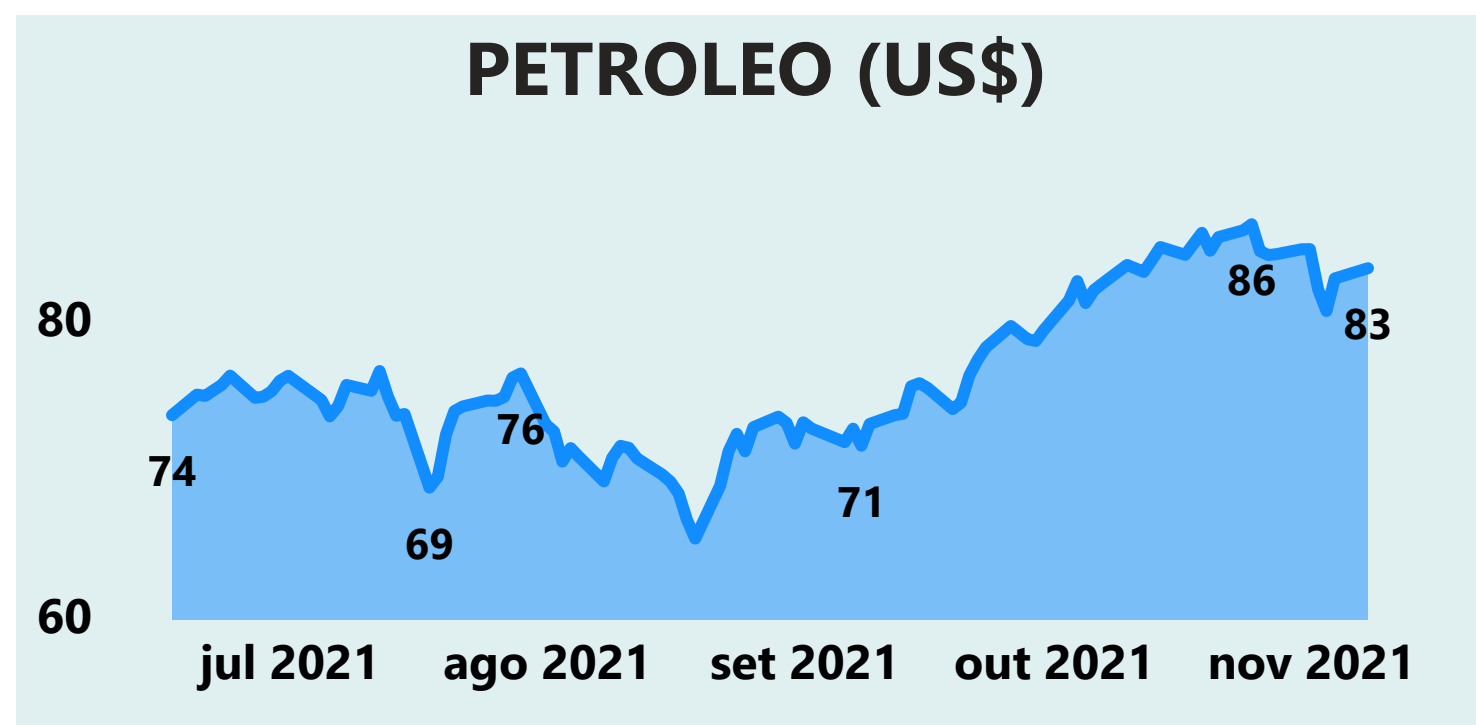
## BOLSAS

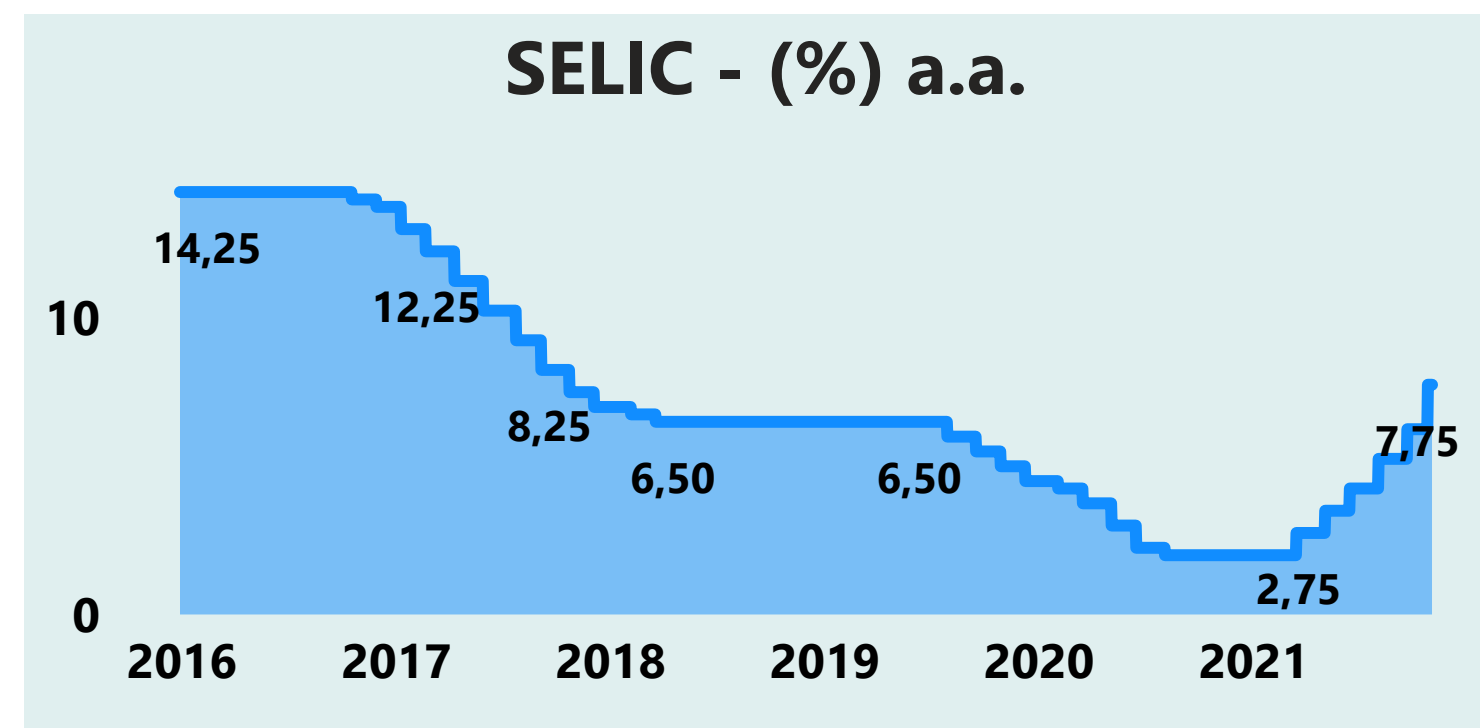
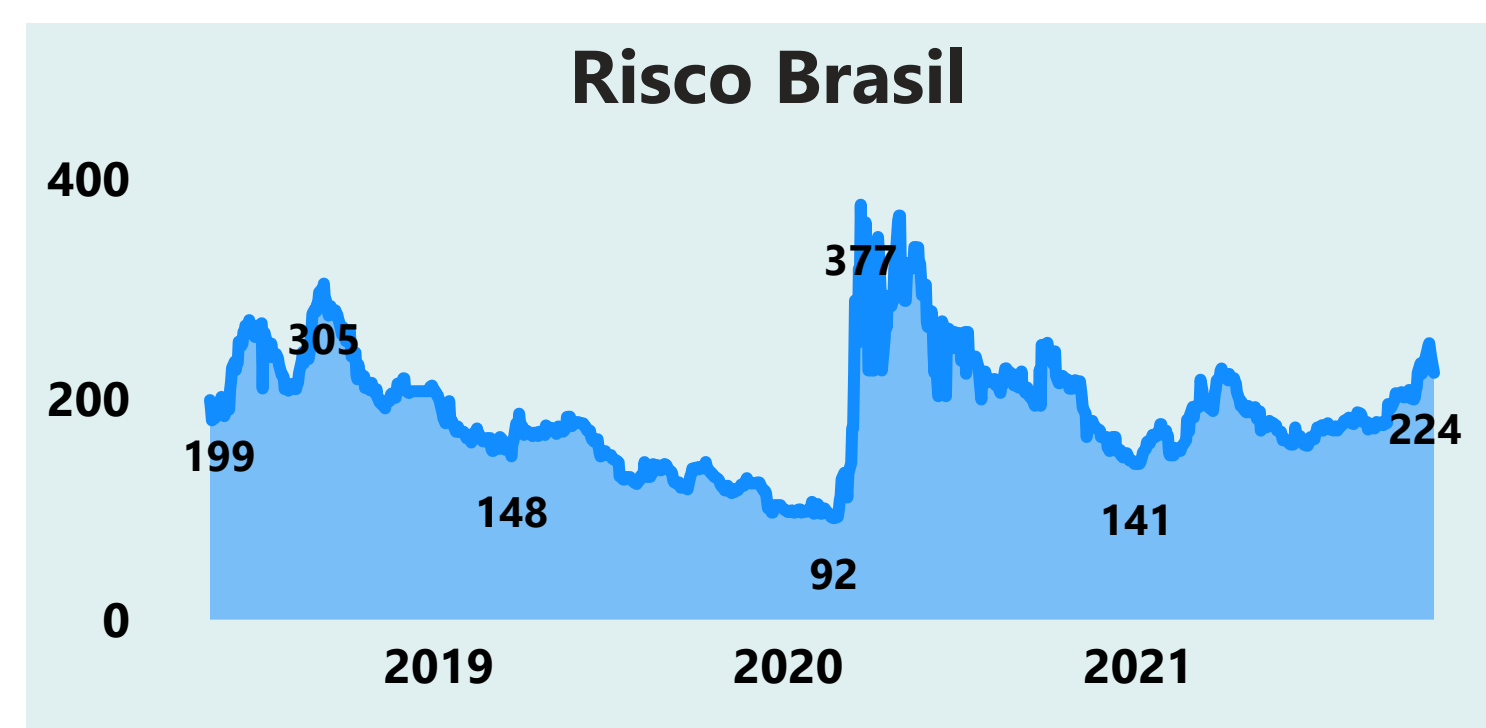
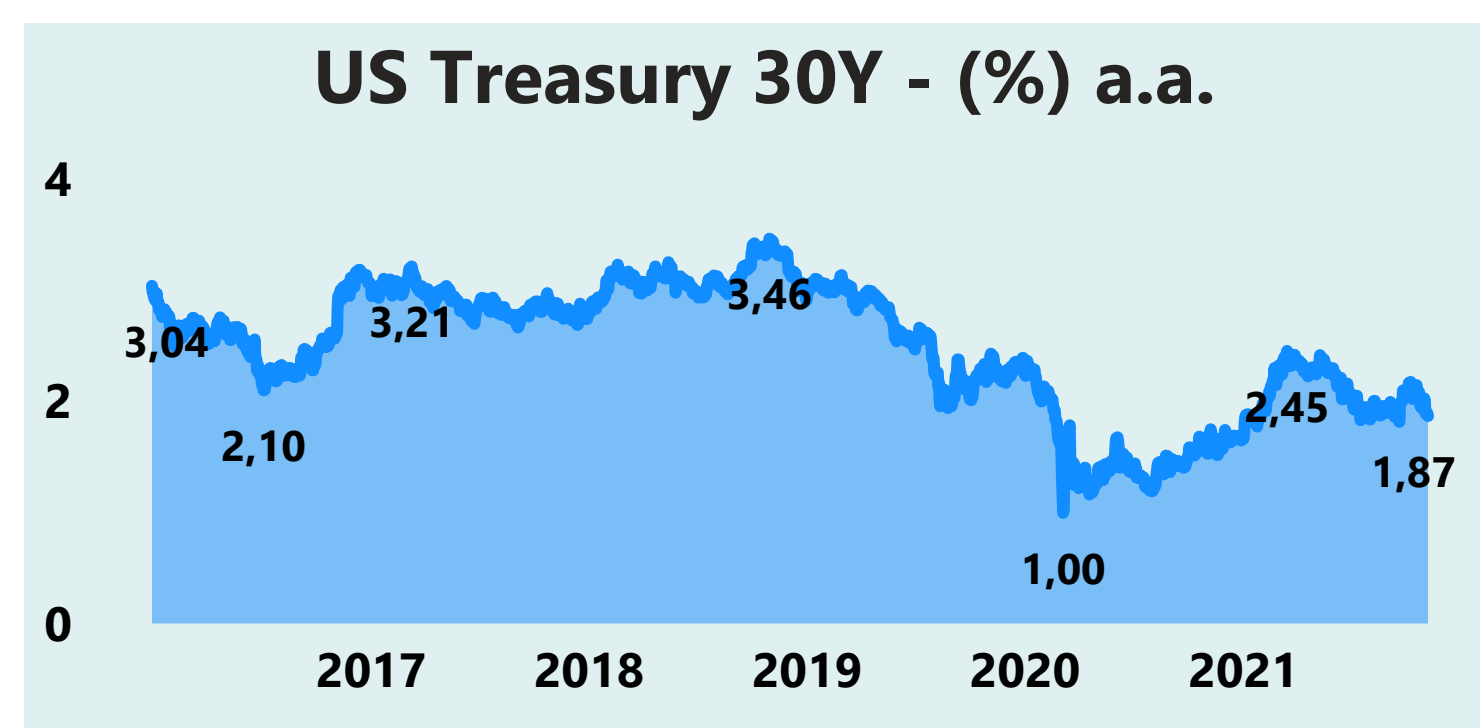
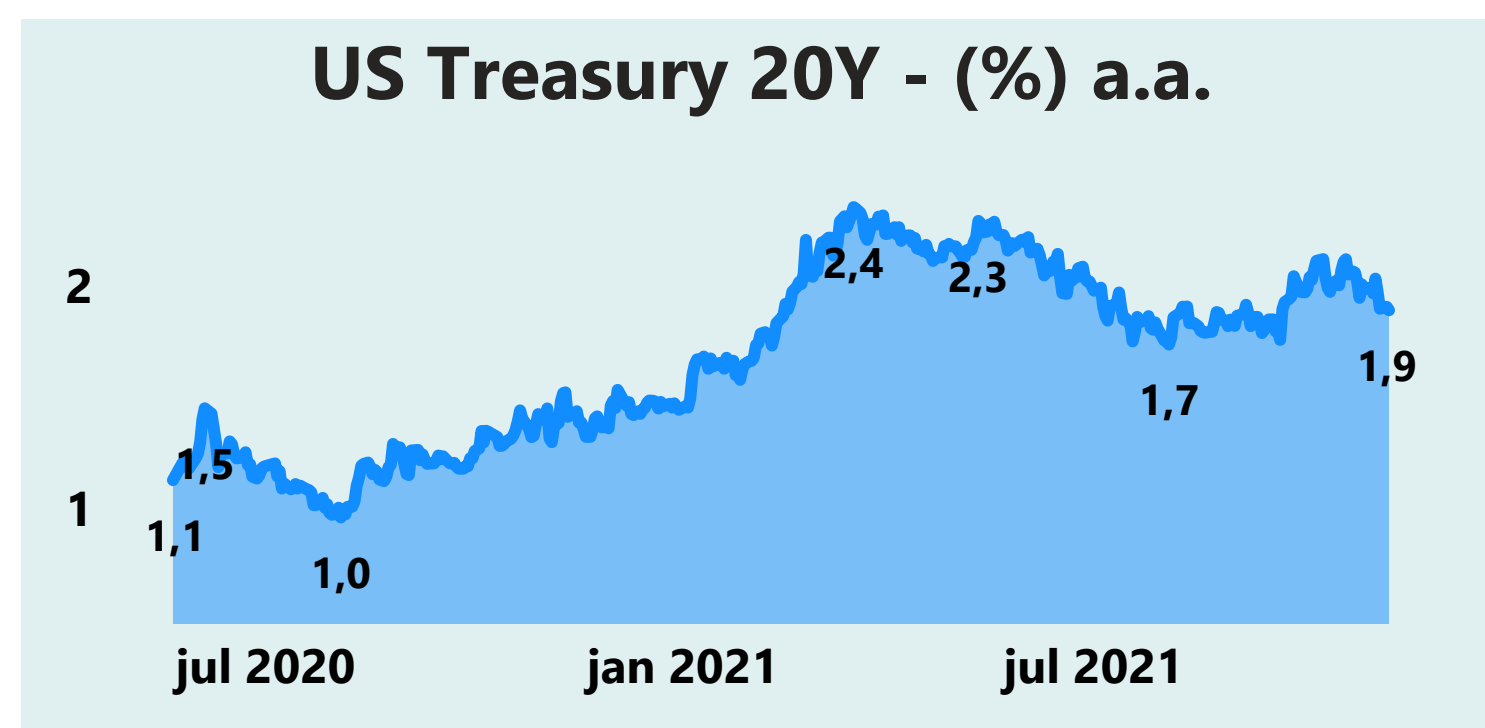
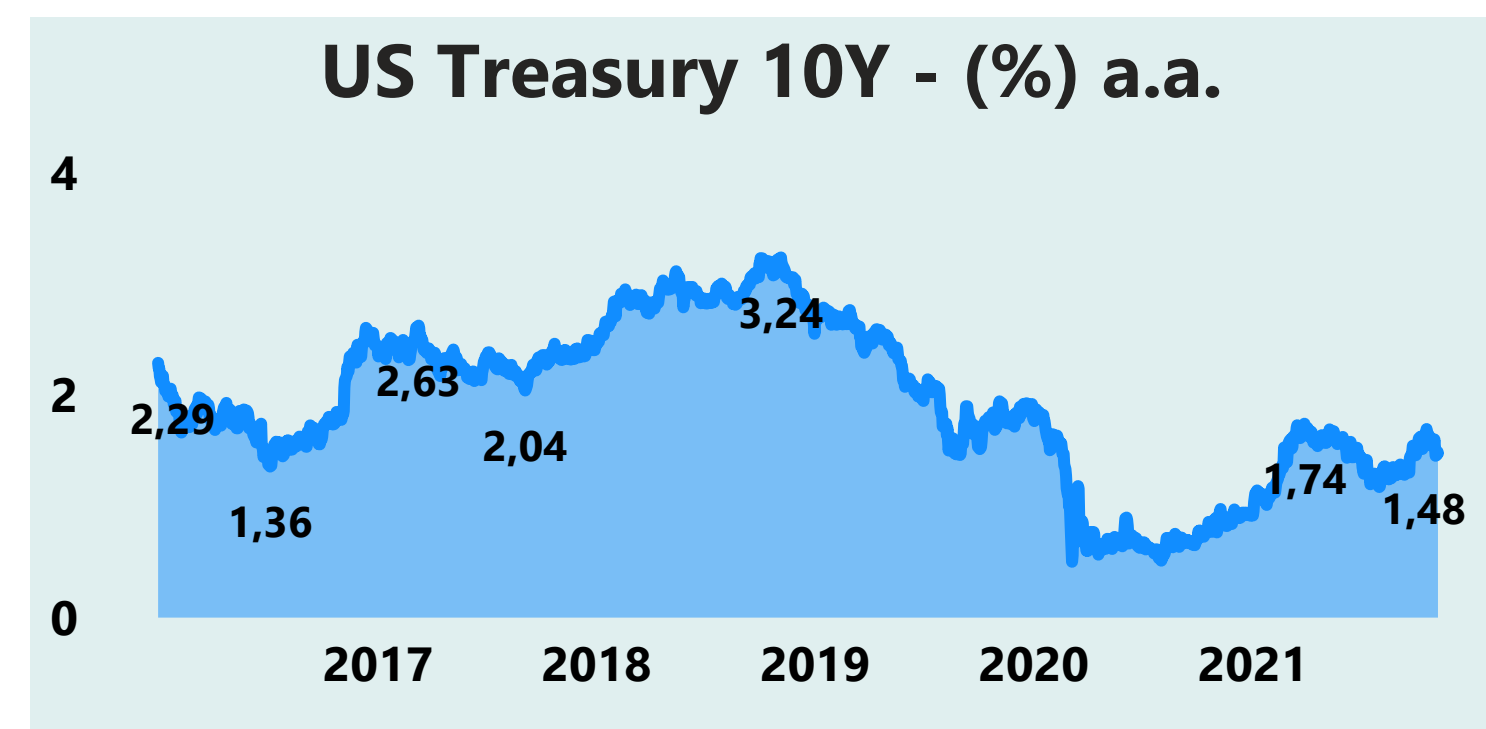
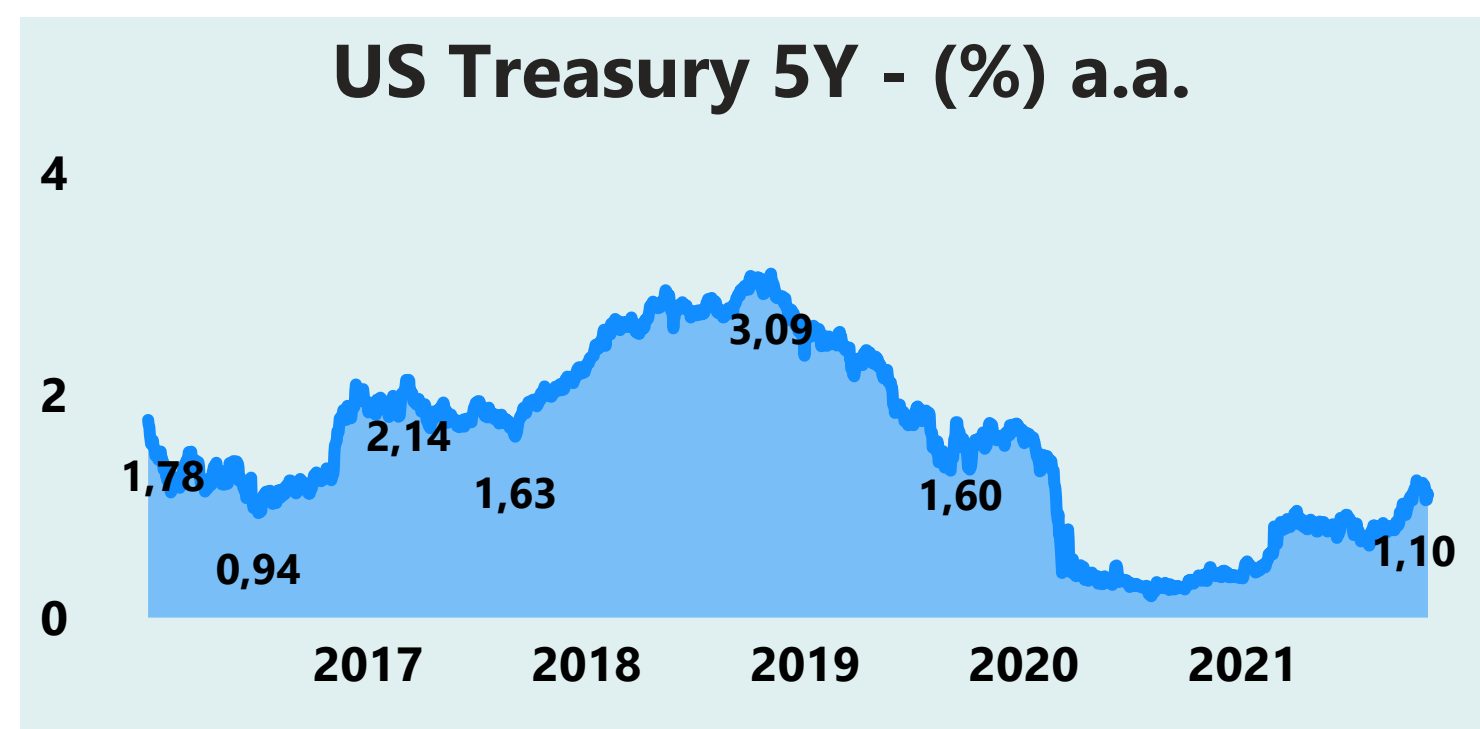
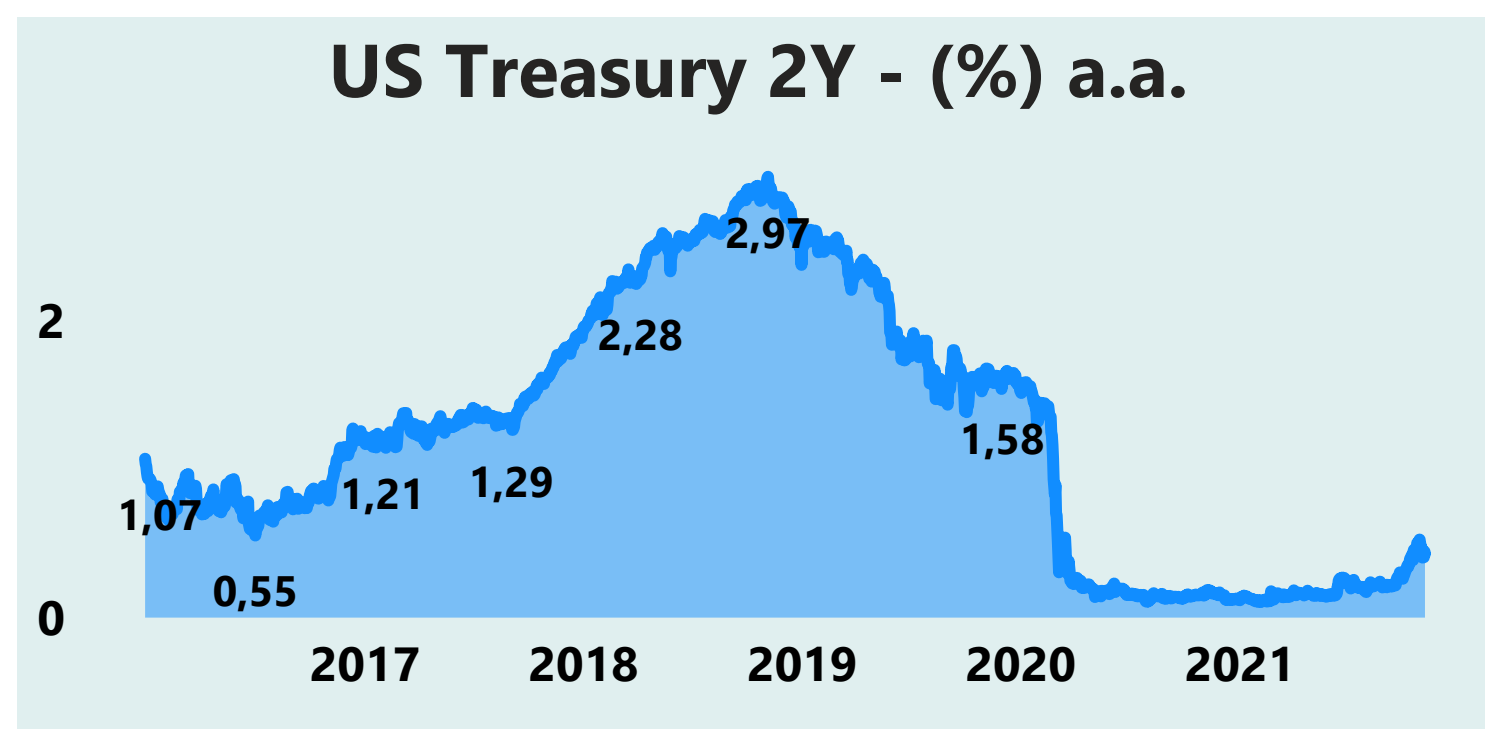


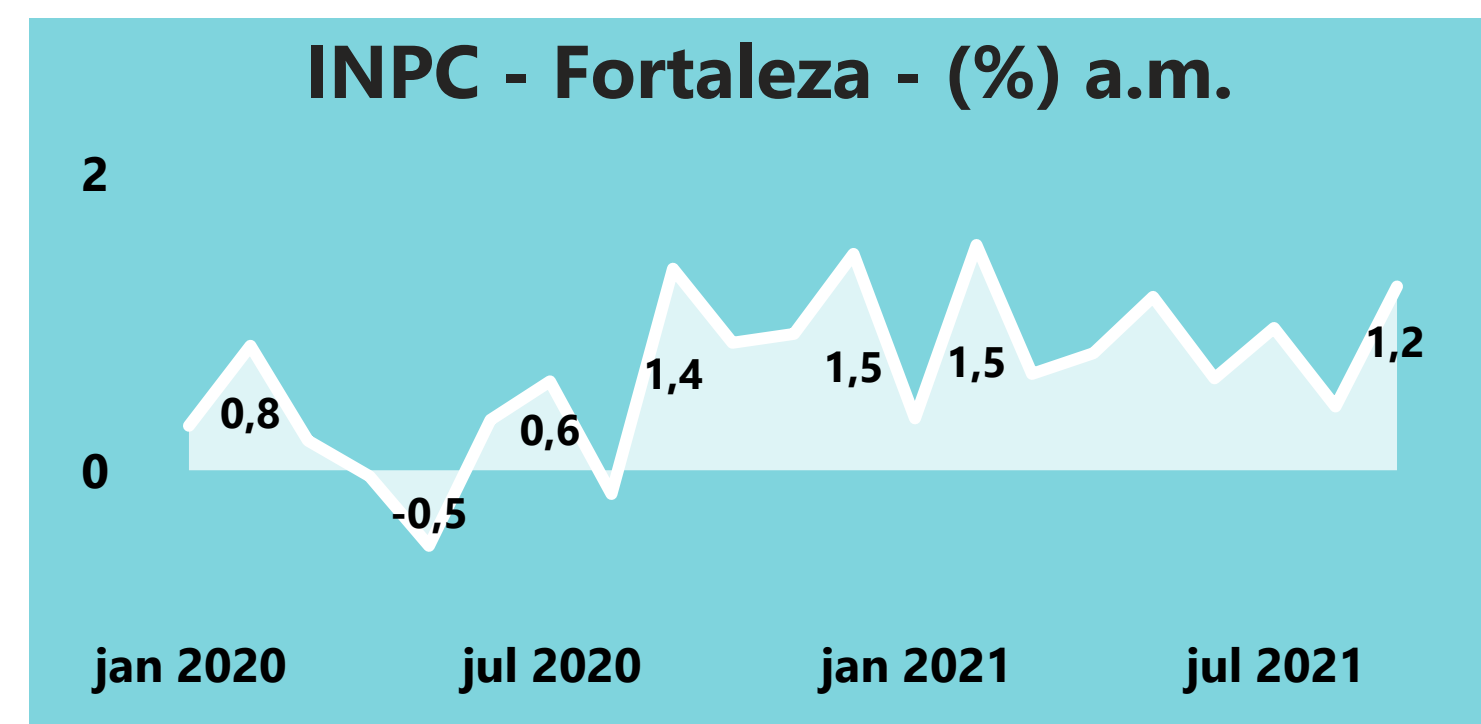
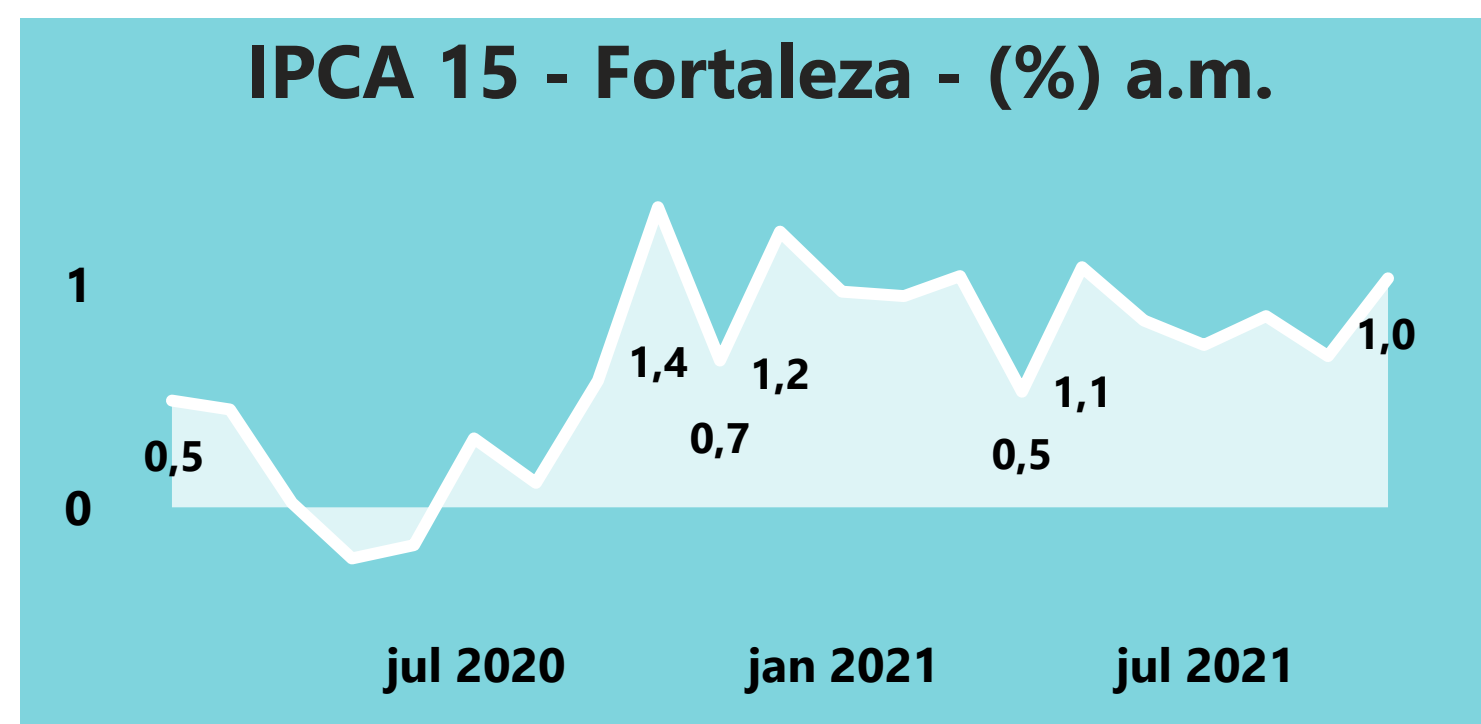
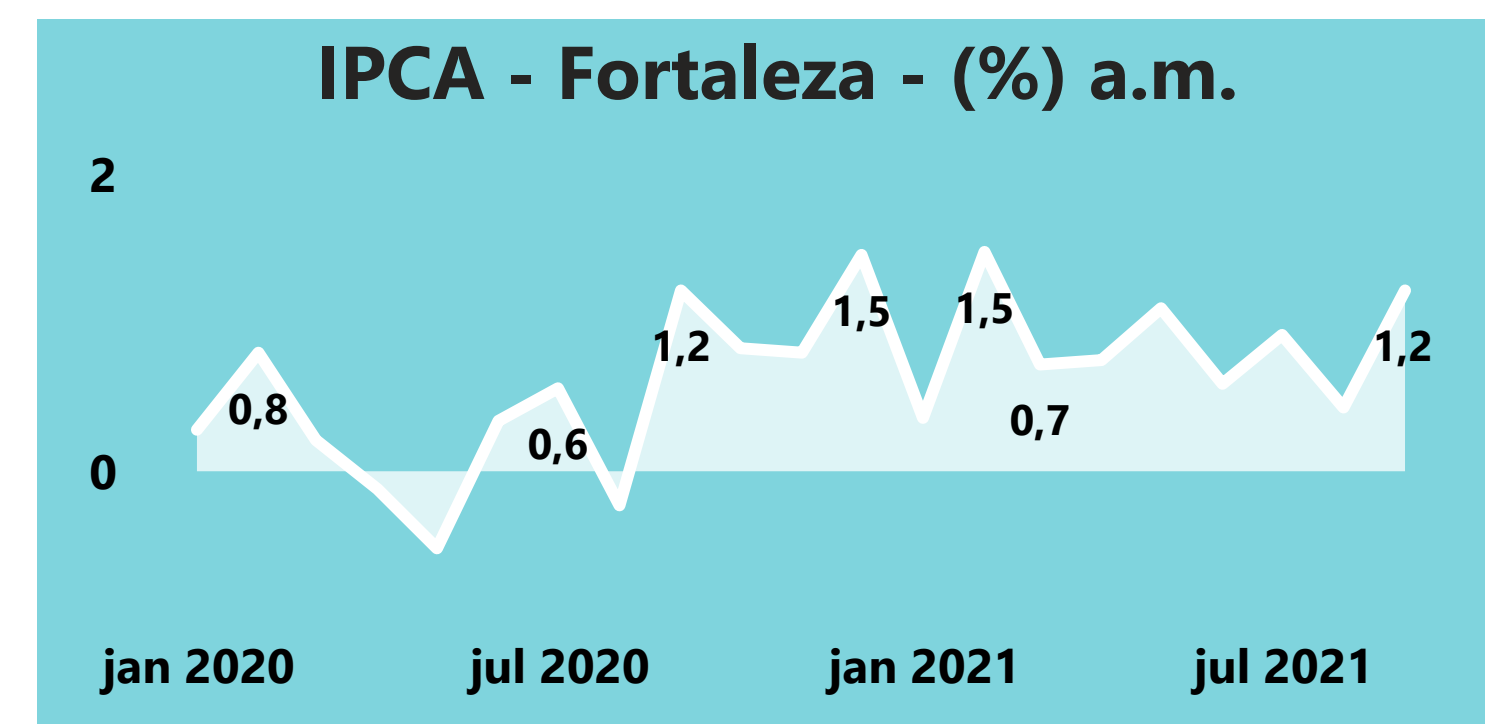
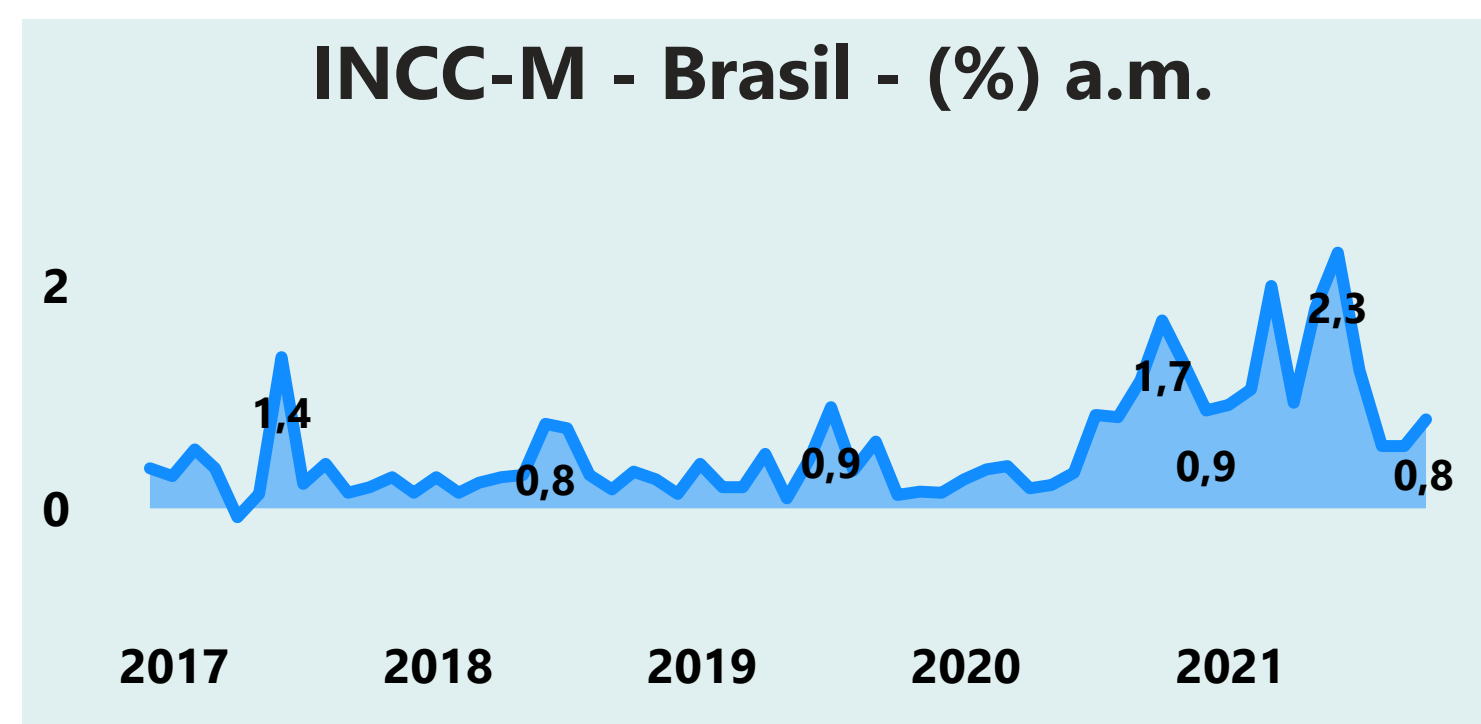
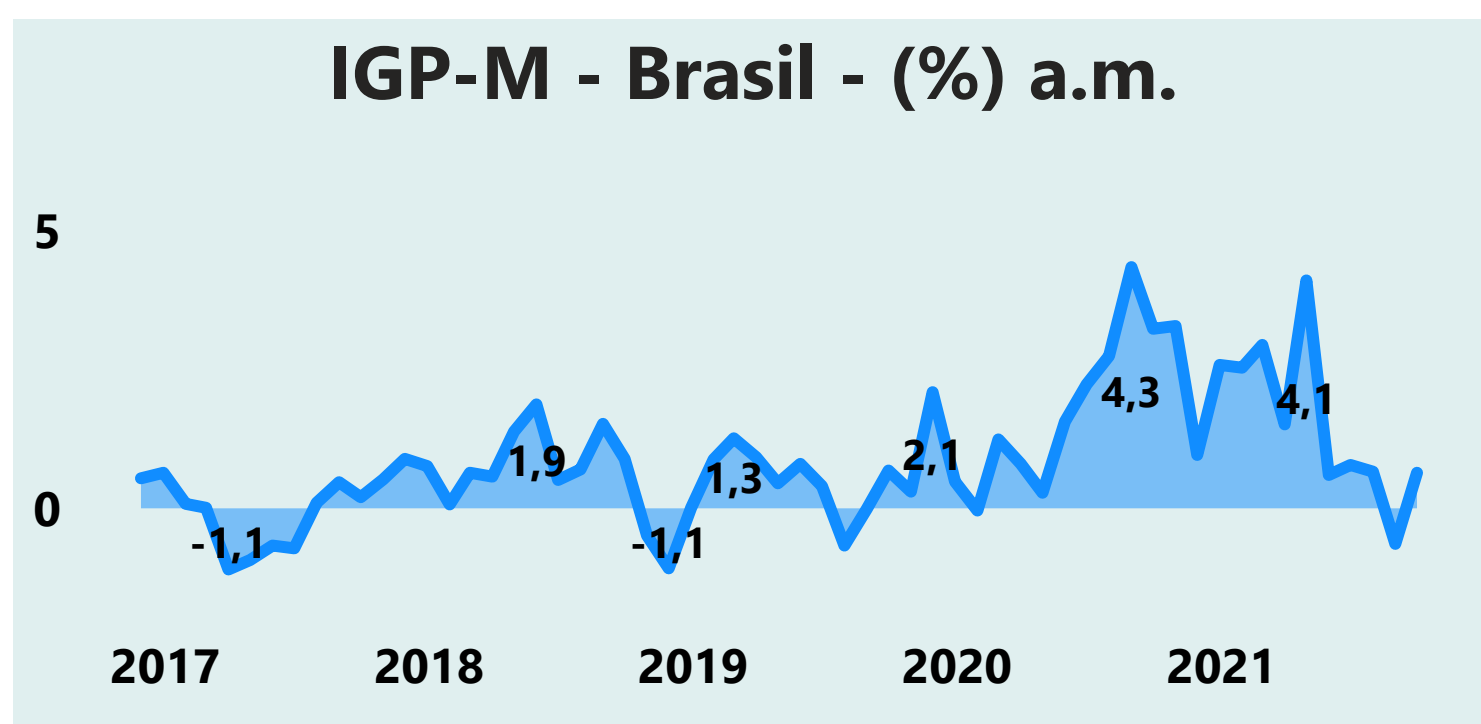
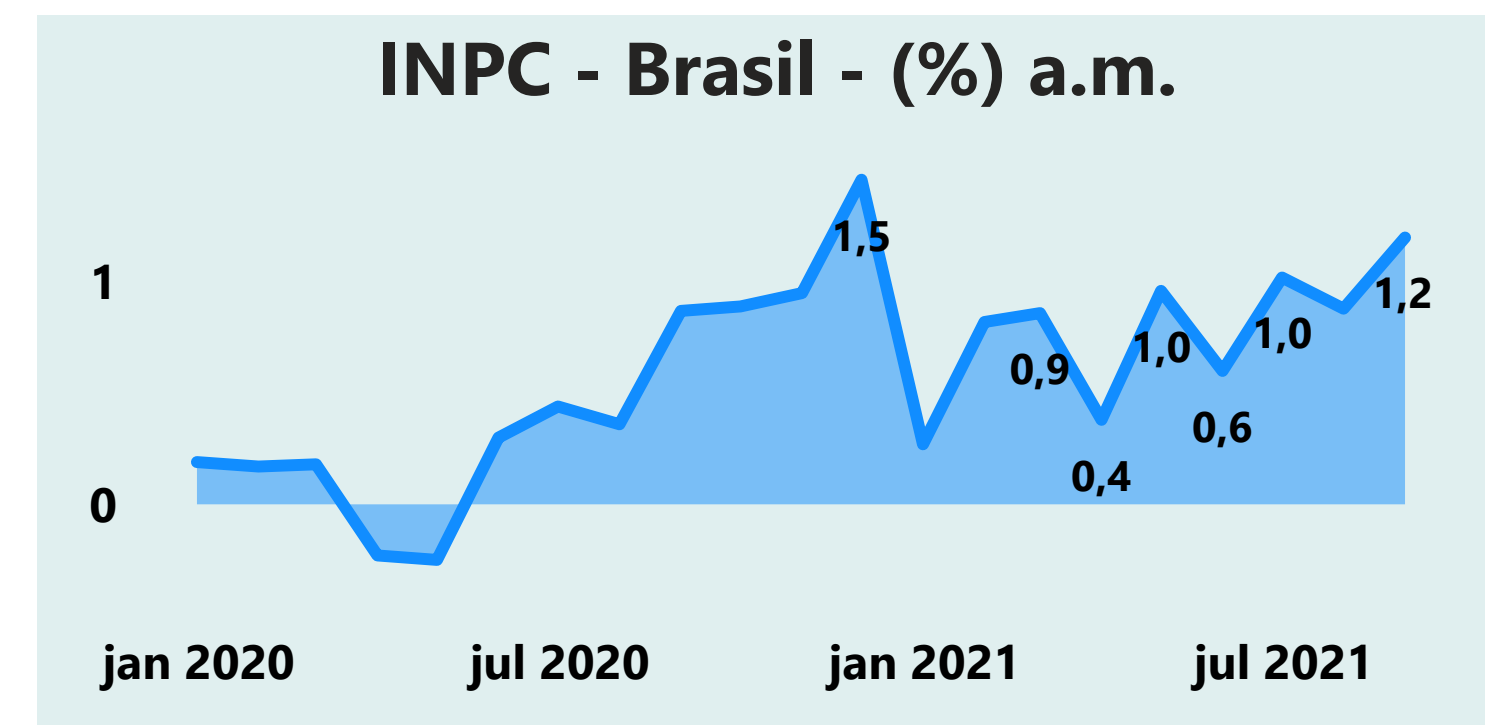
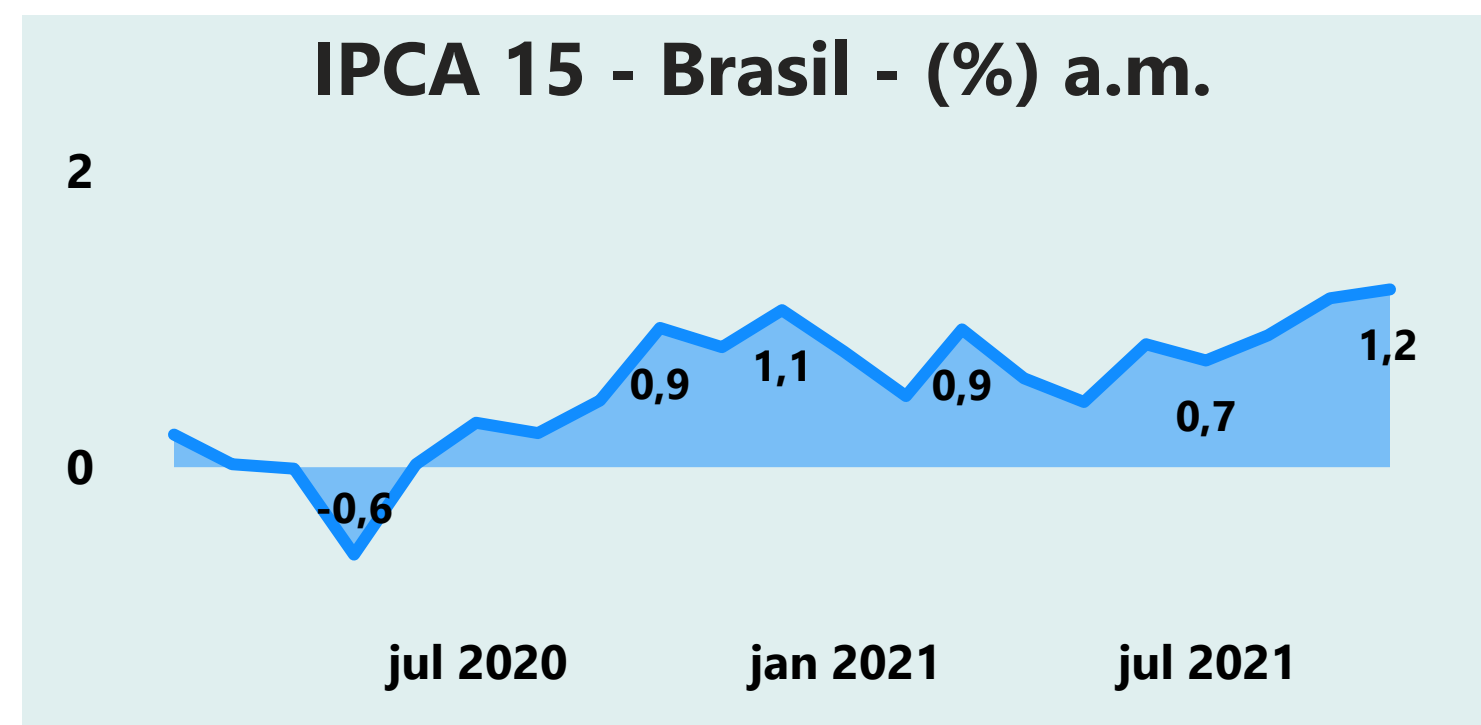
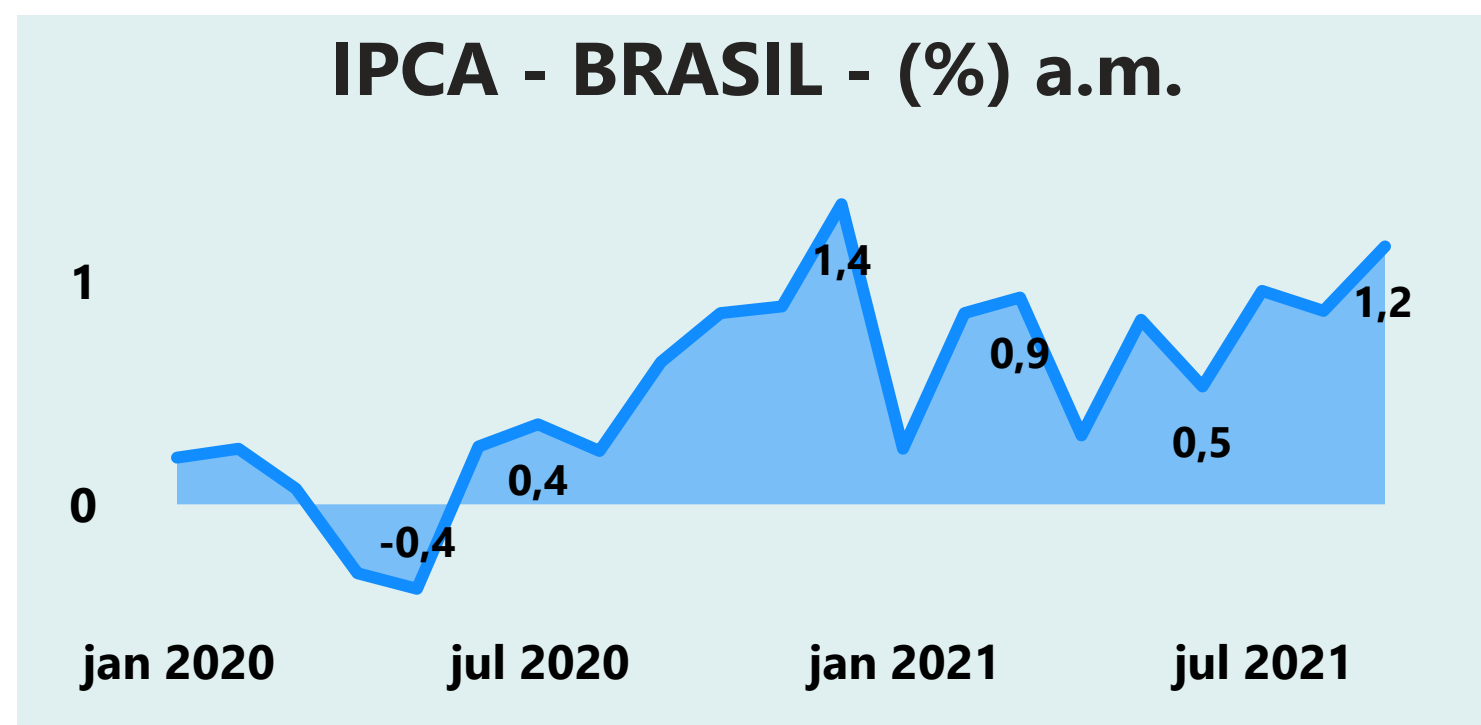


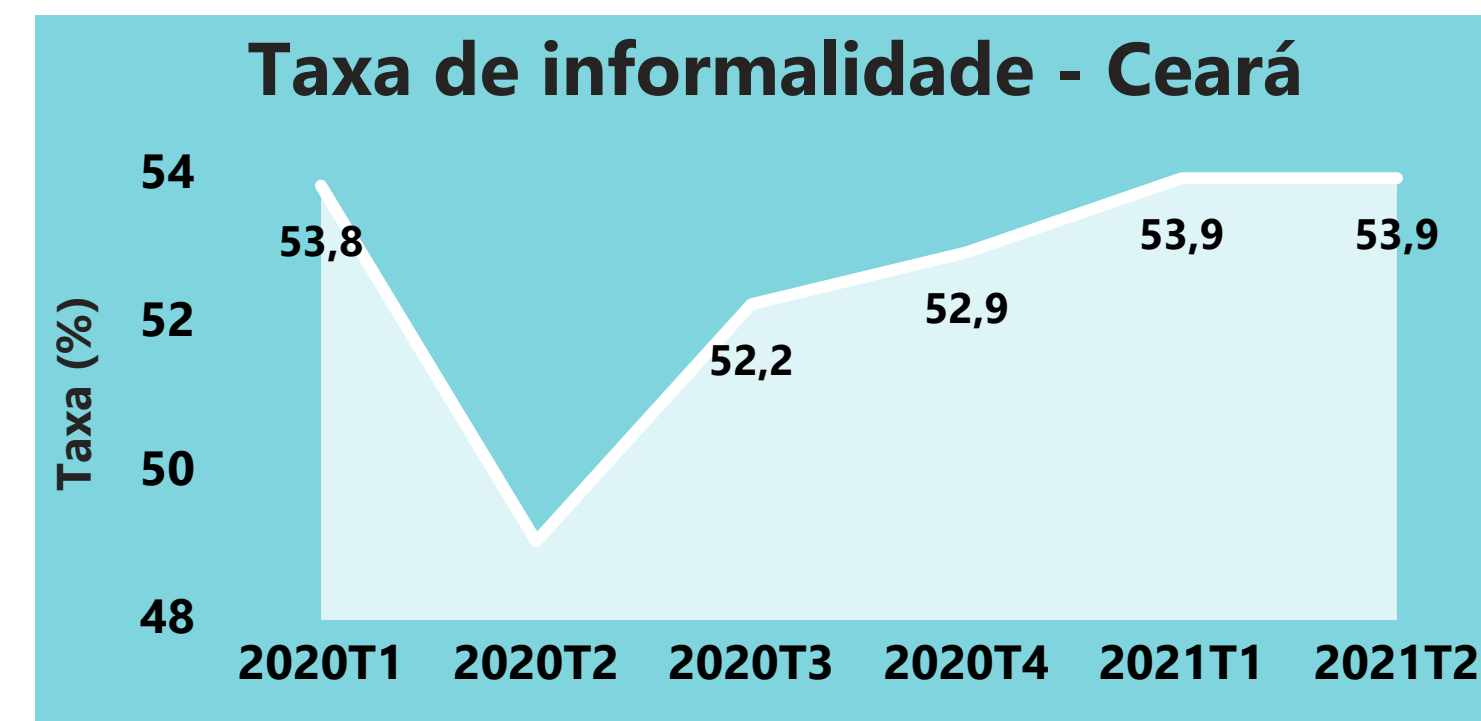
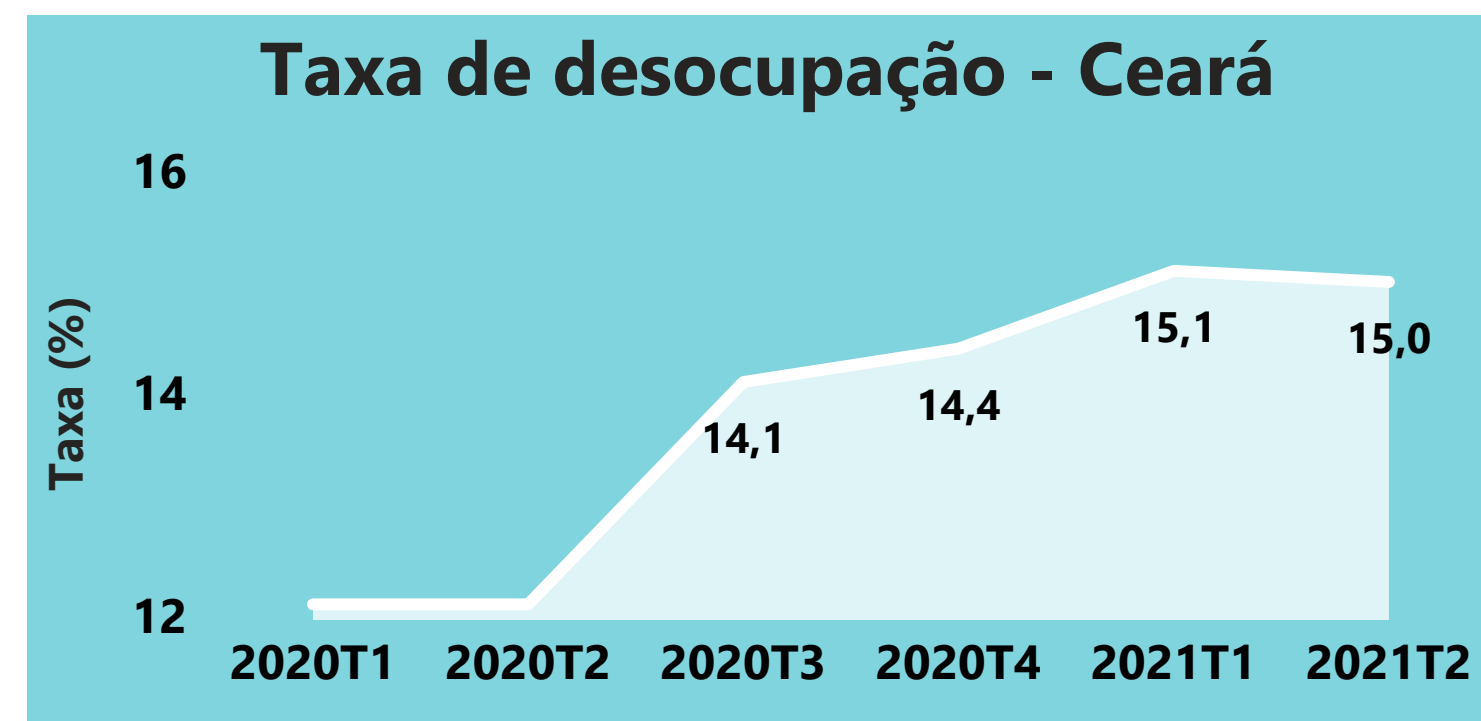
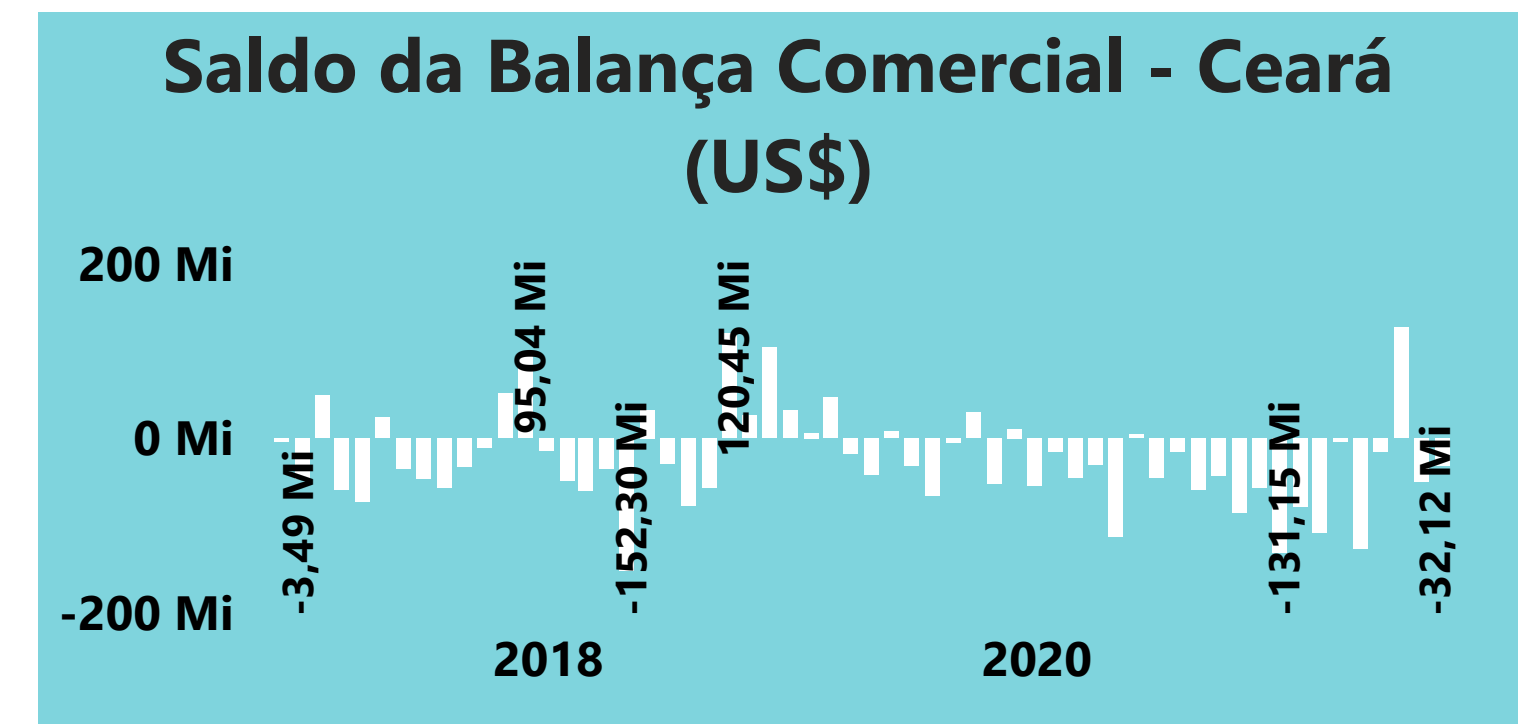
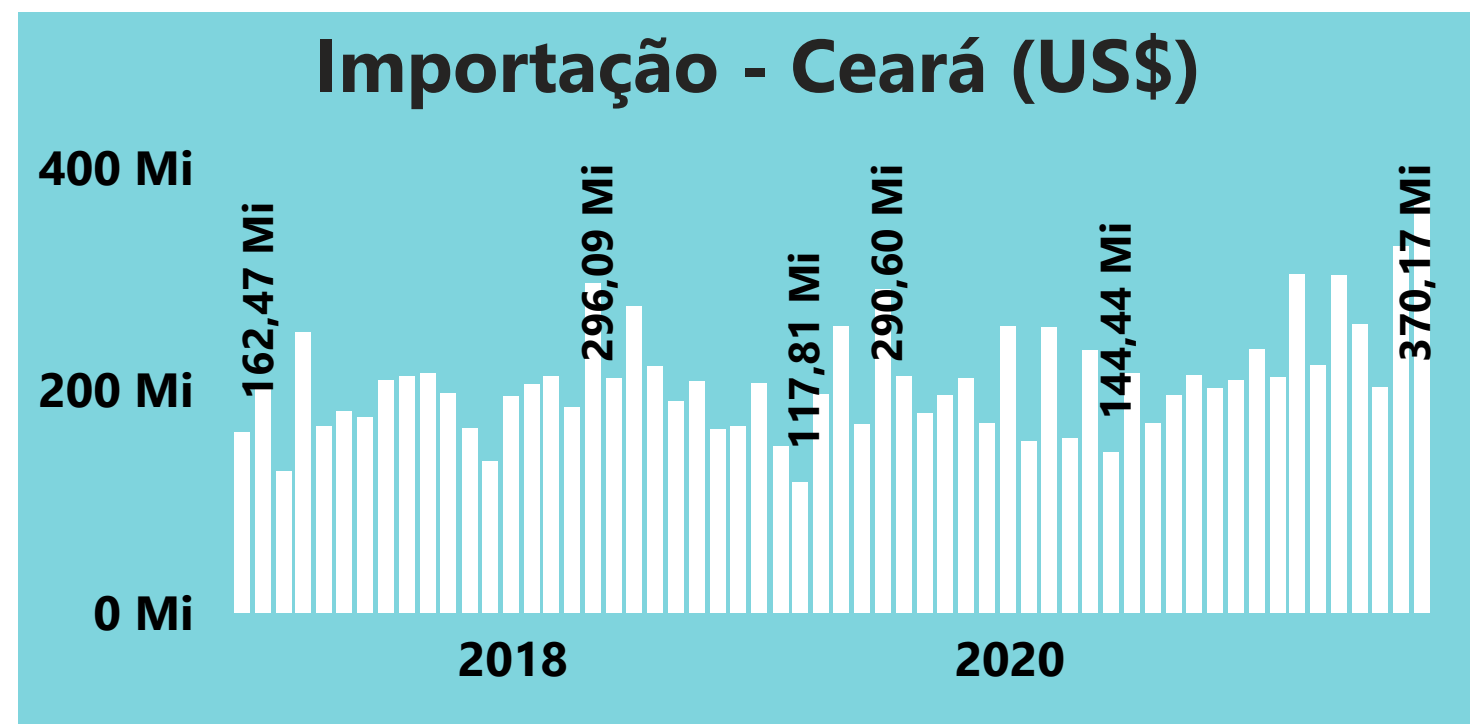
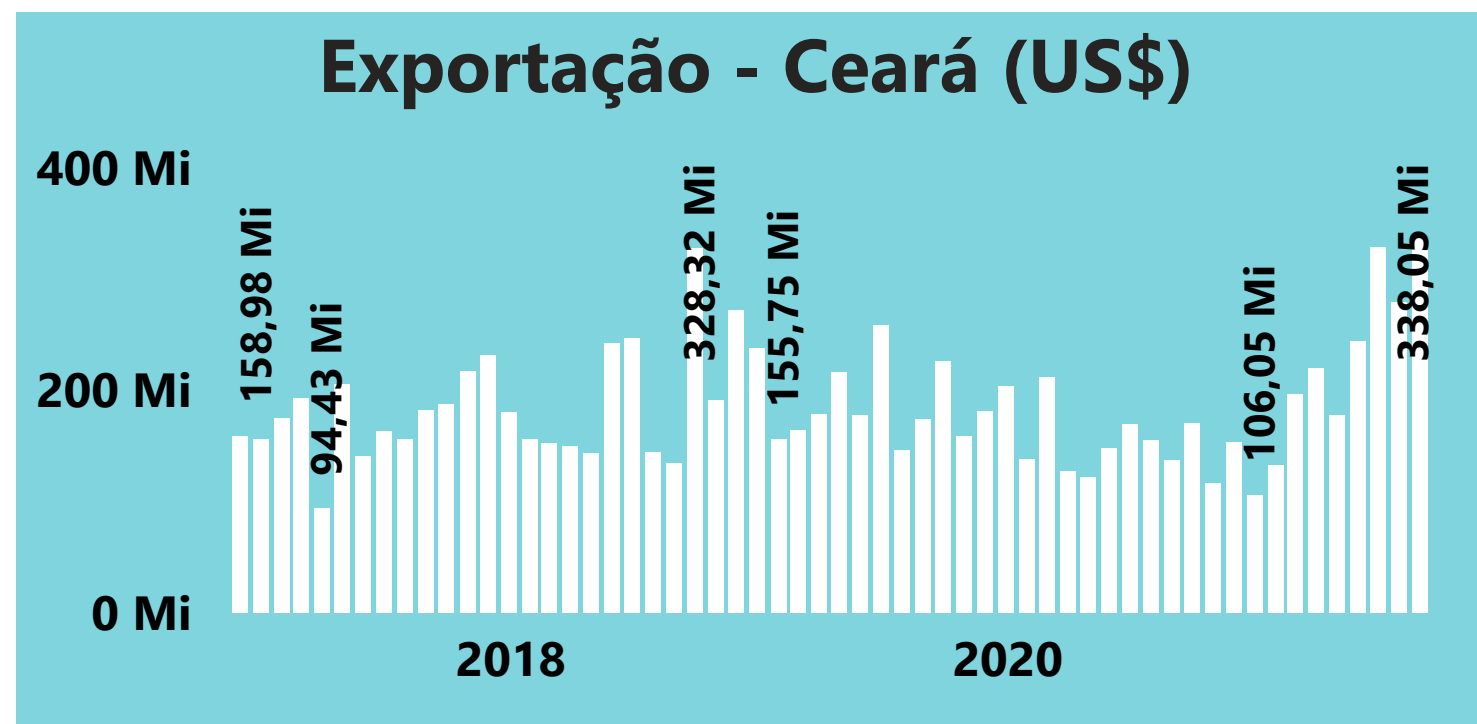
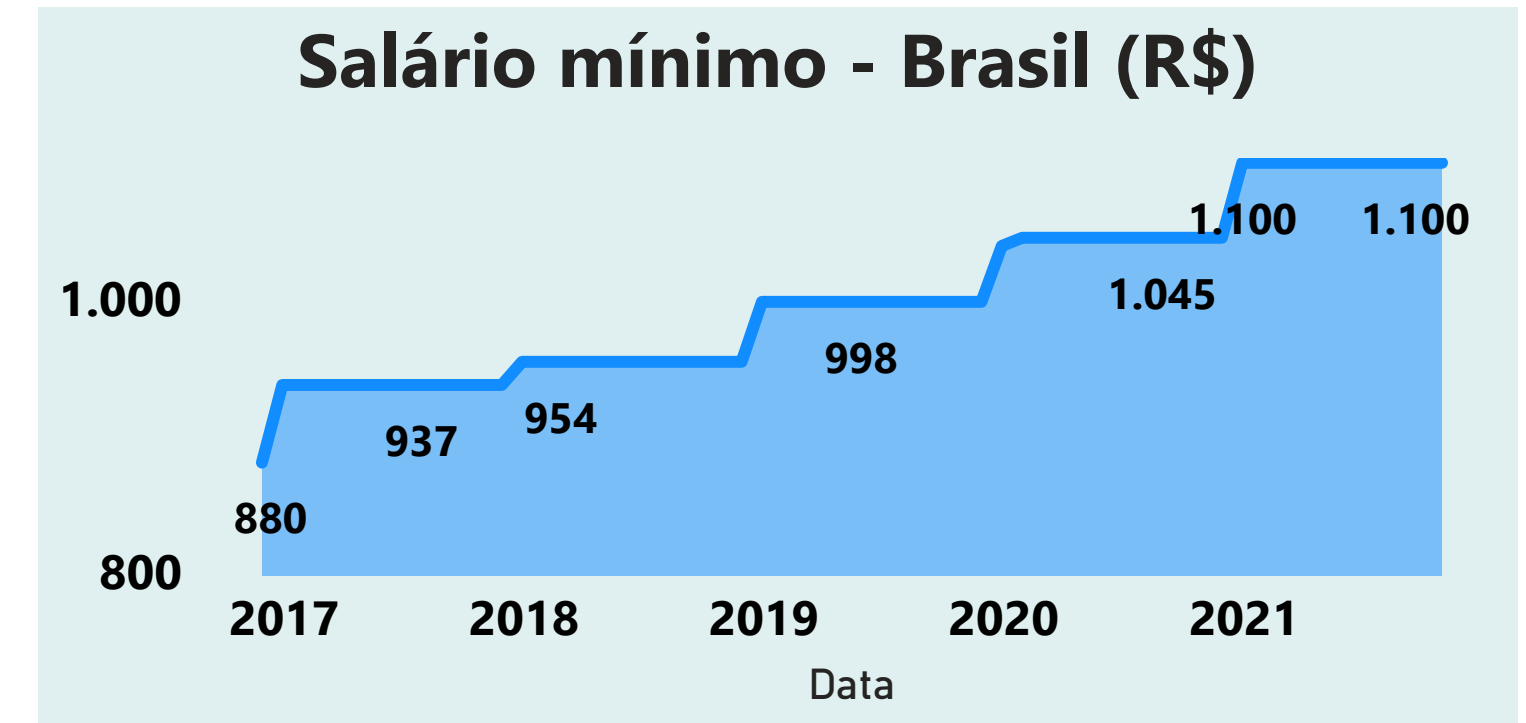
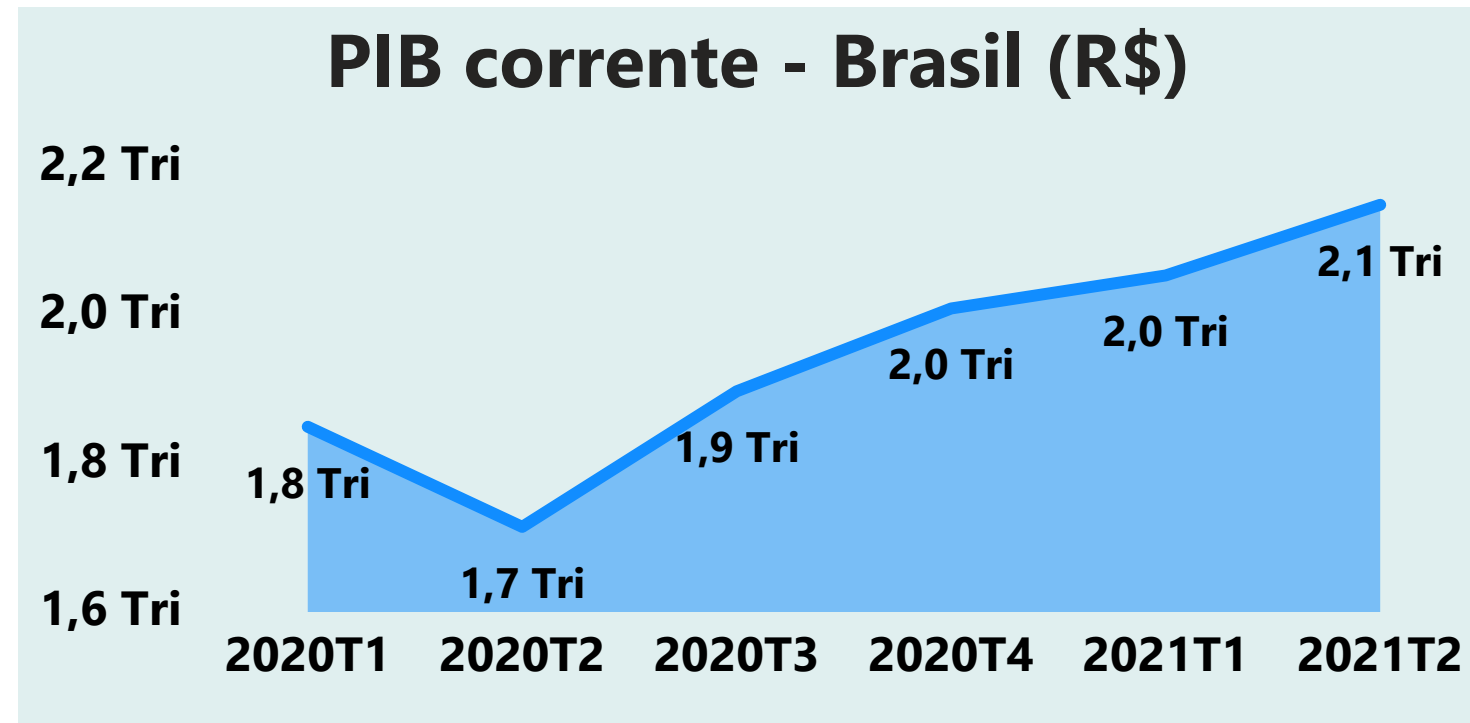
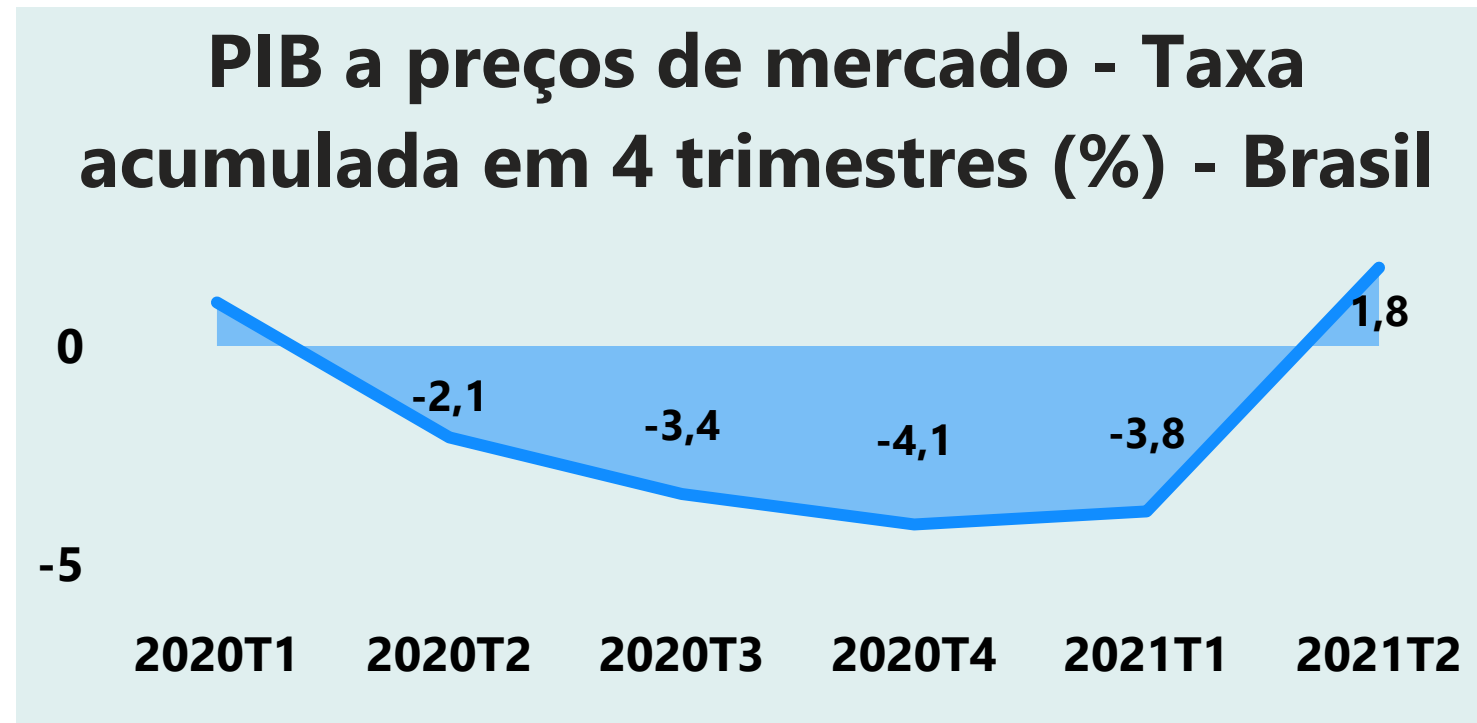
## MOEDAS











**Petróleo (US\$):** O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

**Ouro (US\$):** Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

**Prata (US\$):** Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

**Boi Gordo (R\$):** O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

**Boi Gordo (US\$):** O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

**Onça troy:** Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-troy.